VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE SABARÁ: ANÁLISE DO PADRÃO DE SERVIÇOS

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Sabará (MG), no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no segundo semestre acadêmico de 2020.

Belo Horizonte

2021

Equipe Técnica:

Gabriela Maia Salomão

Luan Henrique Morais da Paz

Luana Polito Ayub Caldeira

Nardyelli Carvalho Rocha Oliveira

Rodolfo Pereira Guedes

Orientação

Prof. Geralda Luiza de Miranda

Departamento de Ciência Política – FAFICH

Belo Horizonte

2021

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo contribuir para o diagnóstico socioassistencial do Município de Sabará - MG, com ênfase na análise do padrão de serviços dos equipamentos de assistência social da cidade e oferecer o primeiro instrumento, o questionário, para a pesquisa a ser realizada com os usuários do sistema. Além da Introdução e da Conclusão, o trabalho é constituído por quatro seções. Na segunda, é apresentada a configuração atual do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos níveis nacional e municipal e analisada a situação da rede privada de assistência social em Sabará. Nas terceira e quarta seções, é realizado o diagnóstico do padrão de serviços, respectivamente, dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, com base nos indicadores do Índice de Desenvolvimento dos CRAS (IDCRAS), e do Centro de Referência Especializado de Referência Social do Município (CREAS) da cidade, com base nos indicadores que compõem o Índice de Desenvolvimento dos CREAS (IDCREAS) e suas alterações nos anos de 2017, 2018 e 2019. Por fim, na última seção, é apresentado o questionário a ser aplicado junto aos usuários do SUAS-Sabará para que estes exponham sua opinião acerca do padrão de serviço dos equipamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Sabará; Assistência Social; CRAS; CREAS; Questionário.

LISTA DE QUADROS

1	Entidades privadas de assistência social de Sabará cadastradas no CNEAS.....	18
2	Indicadores da dimensão Estrutura Física do IDCREAS do SUAS Sabará (2017,2018 e 2019)	38
3	Indicadores da dimensão Recursos Humanos do IDCREAS do SUAS Sabará (2017, 2018 e 2019)	39
4	Indicadores da dimensão Serviços do IDCREAS do SUAS Sabará (2017, 2018 e 2019)	41
5	Casos, profissionais e média de casos por profissionais no CREAS Sabará (2017, 2018 e 2019)	42
6	Quadro 6: Parâmetros para composição da equipe de referência do CREAS (Município de Grande Porte)	43
7	Dimensões de avaliação e suas conceituações	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADUNICO	Cadastro Único para Programas Sociais
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
IDCRAS	Índice de Desenvolvimento dos CRAS
IDCREAS	Índice de Desenvolvimento dos CREAS
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
PAIF	Proteção e Atendimento Integral À Família
PMS	Prefeitura Municipal de Sabará
PSB	Proteção Social Básica
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SUAS	Serviço Único de Assistência Social
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO .....**	8
2	**SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS……...….**	9
2.1	**O SUAS em nível nacional.....**	9
2.1.1	*Serviços da Proteção Social Básica.....*	10
2.1.2	*Serviços da Proteção Social Especial.....*	13
2.2	**A Rede Socioassistencial.....**	15
2.2.1	*Critérios para constituição do SUAS por entes privados.....*	16
2.2.2	*Rede socioassistencial privada no Brasil.....*	17
2.2.3	*Acompanhamento e fiscalização da rede socioassistencial privada……..*	18
2.2.4	*Rede socioassistencial privada de Sabará - MG……..*	18
2.3	**SUAS SABARÁ.....**	19
2.3.1	*Serviços da Proteção Social Básica……..*	20
2.3.2	*Serviços da Proteção Social Especial.....*	20
3	**DIAGNÓSTICO DO PADRÃO DE SERVIÇOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) -SABARÁ - MG**	22
3.1	**CRAS Fátima…….……....**	24
3.2	**CRAS Borba Gato.…….……...……....**	25
3.3	**CRAS Roça Grande....…….…….…….....**	26
3.4	**CRAS General Carneiro…….…….…….....**	28
3.5	**CRAS Centro.……..…….…….....**	29
3.6	**CRAS Ravena.……...….…….…….....**	30
3.7	**CRAS Ana Lúcia.…….……....**	32
3.8	**CRAS Castanheiras…….……...……..**	33
3.9	**Recomendações para aprimoramento do IDCRAS.....**	34
4	**DIAGNÓSTICO DO PADRÃO DE SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SABARÁ – MG.....**	36

4.1	Dimensão 1 – Estrutura Física…….	37
4.2	Dimensão 2 – Recursos Humanos……..…….	38
4.3	Dimensão 3 - Serviços……..……..…….	40
4.4	Recomendações para aprimoramento do IDCREAS ……..…	42
5	**QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS USUÁRIOS DOS EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO…...**	45
5.1	Metodologia de elaboração do questionário.....	45
6	**CONSIDERAÇÕES FINAIS……....**	49
7	**REFERÊNCIAS…….**	50
8	**ANEXO I……**	52
9	**ANEXO II...……**	56
10	**ANEXO III……**	58

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina “Laboratório de Gestão Pública”, do curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e tem como objetivo atender as demandas técnicas de municípios, neste caso Sabará - MG. A definição da demanda foi feita em conjunto com os técnicos da Secretaria de Assistência Social do município e está desenhada para proporcionar ao ente o diagnóstico (ainda parcial) da vigilância socioassistencial do município, com foco nos equipamentos CRAS e CREAS.

O trabalho tem como objetivo analisar cada um dos equipamentos da rede pública do município, utilizando os dados do CENSO SUAS 2019, principal fonte de dados mobilizada, e a mais atualizada sobre o tema em questão. Apontaremos os pontos fortes e fracos dos CRAS e do CREAS da urbe e indicaremos possíveis soluções para os problemas diagnosticados.

Na primeira seção, delineamos a configuração do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tanto em nível nacional quanto no nível municipal. Na sequência, é exposta a situação atual da rede privada da rede socioassistencial; nas terceiras e quartas seções, é apresentado o diagnóstico dos CRAS e do CREAS do município, respectivamente. Ao final, sugerimos um questionário a ser aplicado, ainda no âmbito da disciplina, em semestre posterior, aos usuários da rede pública de assistência social de Sabará.

2. SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

Para podermos realizar o diagnóstico socioterritorial do município de Sabará no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é necessário, primeiramente, entender sob quais bases legais esse sistema está fundamentado. Deste modo, neste capítulo, apresenta-se, na primeira seção, uma discussão sobre as leis e demais normatizações que estruturam a política de Assistência Social em nível nacional e, na segunda seção, no nível municipal.

2.1. O SUAS em nível nacional

As bases da política de assistência social no Brasil remontam à década de 1920, com o Código de Menores, de 1926. A partir deste marco, outros relevantes ocorreram, que fizeram parte do caminho até a consolidação do SUAS, mas que não entrarão no escopo deste trabalho, que partirá da publicação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742/1993 que "Dispõe sobre a Assistência Social e dá outras providências". Essa lei é um marco no País, pois redefiniu a Assistência Social como um direito do cidadão e como um dever do Estado, contribuindo para a superação (que não ocorreu de imediato) de uma lógica em vigor no País, que igualava a assistência à caridade.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, através do Benefício de Prestação Continuada - BPC, um modelo de Seguridade Social. No entanto, exceto no que tange o BPC, o SUAS só iniciou a ser de fato estruturado no País a partir da LOAS e, ao longo dos 28 anos que se passaram, muitas outras publicações ocorreram, que foram essenciais para a consolidação deste modelo.

Como dito acima, era vigente uma visão da Assistência Social como caridade e assistencialismo que, mesmo com a publicação da LOAS, que normativamente rompeu com essa lógica, ainda precisou de continuar sendo superada. Em 2004, com a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 145, de 15 de outubro de 2004, é criada a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que solidifica a provisão da Assistência como sendo um dever do poder público e que estabelece as bases para a posterior criação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Para colocar a PNAS em prática, foi aprovada a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS), publicada por meio da Resolução CNAS nº 130/2005, que definiu as competências dos entes federativos no funcionamento e financiamento da assistência social e demais conteúdos do pacto federativo.

Consolidando todos esses avanços, foi aprovada a Lei 12.435 de 2011, conhecida popularmente como "Lei do SUAS", que reformou a LOAS. Na versão reimpressa da PNAS 2004, o SUAS é definido da seguinte forma:

> O SUAS, constitui-se na regulação e organização em todo o território nacional das ações socioassistenciais. Os serviços, programas, projetos e benefícios têm como foco prioritário a atenção às famílias, seus membros e indivíduos e o território como base de organização, que passam a ser definidos pelas funções que desempenham, pelo número de pessoas que deles necessitam e pela sua complexidade. Pressupõe, ainda, gestão compartilhada, co-financiamento da política pelas três esferas de governo e definição clara das competências técnico-políticas da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com a participação e mobilização da sociedade civil, e estes têm o papel efetivo na sua implantação e implementação. O SUAS materializa o conteúdo da LOAS, cumprindo no tempo histórico dessa política as exigências para a realização dos objetivos e resultados esperados que devem consagrar direitos de cidadania e inclusão social (MDS, 2009, p. 39).

Nessa normatização, o Governo Federal tem como objetivo, entre outros, definir os níveis de gestão, estabelecendo as responsabilidades para os entes federados quanto à organização, gestão, regulação, manutenção e expansão das ações de assistência social. Nos termos da LOAS, o SUAS deve integrar a rede pública e privada de serviços, afiançando a vigilância socioassistencial e a garantia de direitos. (BRASIL, 1993, Art. 6º). Os serviços socioassistenciais, a serem garantidos na rede SUAS, são detalhados nas seções que seguem.

2.1.1. Serviços da Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica (PSB) é um conjunto de ofertas de serviços, programas e benefícios à população considerada vulnerável, que possuem caráter preventivo, protetivo e proativo. Isto significa que é feita a antecipação de situações de risco, visando prevenir que elas aconteçam, levando em consideração uma análise do território em questão e das pessoas e

famílias vulneráveis ali presentes. O objetivo dos serviços ofertados pela PSB é fortalecer potencialidades, vínculos e autonomias dos indivíduos assistidos.

A oferta dos serviços é feita, majoritariamente, por meio dos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS), que podem ser definidos como:

> O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias (Loas, 2011, art. 6º-C).

Os CRAS são a porta de entrada para o acesso à Assistência Social e fornecem informações e dados sobre a atuação da mesma para os Órgãos Gestores a fim de subsidiar a política pública no município. Ofertam os serviços socioassistenciais à população e fazem a gestão territorial da rede socioassistencial.

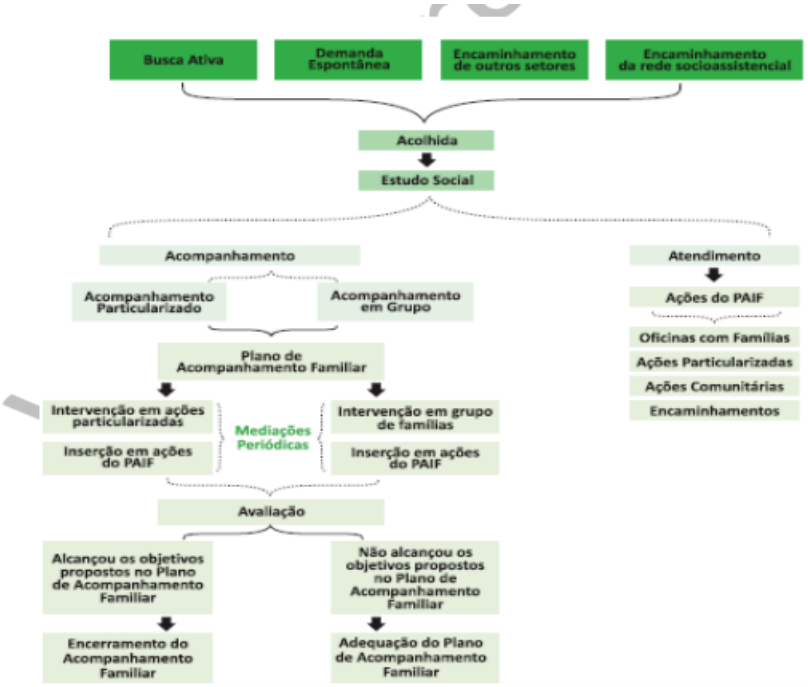
O foco deste relatório são os serviços socioassistenciais prestados que, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, publicada em 2009, são:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

O PAIF é o serviço que visa atender às famílias em situação de vulnerabilidade social ocasionada por diversas hipóteses e tem como objetivo, segundo o MDS (2012, p. 12),
promover a unidade delas, prevenir a ruptura de vínculos, promover o acesso aos seus direitos e contribuir com a melhora na qualidade de vida. Além disso, há um foco também nos vínculos comunitários, além dos familiares.

O fluxograma abaixo exemplifica algumas das formas de atuação do PAIF. Ressaltamos que cada um dos processos possui detalhadas particularidades, que não cabe ao escopo deste trabalho minuciar.

Figura 1: Fluxograma de atividades do PAIF



Fonte: MDS, 2012, vol.2, p. 66

Por sua vez, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) prima por encontros e diálogos entre os participantes, visando evitar a fragilização de vínculos familiares e sociais. Para tal, os indivíduos encaminhados para esse serviço são divididos em grupos por faixas etárias e beneficiados por dinâmicas ou outras formas de intervenção que visam superar as vulnerabilidades relacionais que levaram a pessoa até ali.

Importante frisar que a oferta do SCFV está condicionada à capacidade física e operacional de oferta do CRAS em que é ofertado, desde que seu funcionamento não afete a execução do PAIF.

Cabe ressaltar que a integralidade da atenção a ser garantida nos serviços da PSB é muito importante, conforme destaca o trecho abaixo:

> [...] observe que o SCFV tem papel complementar ao trabalho social com famílias desenvolvido pelo PAIF e, embora se articule com o PAIF no intuito de fortalecer vínculos de seus usuários, a principal estratégia de ação do SCFV é a promoção de momentos de encontros e convivência entre os usuários que possibilitarão a superação de vulnerabilidades relacionais próprias do ciclo de vida. Assim, famílias que estejam participando do

> acompanhamento ou ações desenvolvidas no PAIF, poderão ter alguns de seus membros (ou todos) participando do SCFV. (MDS, 2016, p. 69)

Por fim, tratamos do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. Esse serviço tem como objetivo garantir os direitos destes cidadãos, promover a inclusão social, promover cuidados a eles e aos seus cuidadores, promover a autonomia e, por fim, prevenir situações de risco e isolamento.

Para isto, há várias metodologias em vigor, como a prevenção do confinamento do idoso e da pessoa com deficiência, identificação de situações de dependência, promoção do abrigamento institucional quando for necessário, desconstrução de mitos e preconceitos dos grupos comunitários com a população-alvo, buscando a sensibilização sobre seus direitos e necessidades, dentre outros.

Para além dos serviços prestados pelos CRAS, há, na PSB, também outros benefícios que são acessados por meio dos equipamentos, quais sejam:

- Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Benefícios Eventuais;
- Benefícios de Transferência de Renda.

Destaca-se, por fim, que o CRAS é o responsável por registrar as famílias no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, que também dá acesso a outros benefícios e serviços.

2.1.2. Serviços da Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial (PSE) é um conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa do direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violações de direitos, conforme a Lei Orgânica da Assistência Social, sancionada em 1993.

A PSE deve ser ofertada pela rede socioassistencial de forma integrada, primordialmente pelo CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), diferentemente da Proteção Social Básica que deve ser ofertada pelo CRAS, como explicitado no item anterior.

Ainda de acordo com a Lei Orgânica, o CRAS e o CREAS são unidades públicas estatais instituídas no âmbito do Suas, e o CREAS especificamente é a unidade pública de

abrangência e gestão municipal, estadual ou regional, destinado à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial. Em outras palavras, o CRAS tem como dever prevenir situações de vulnerabilidade e risco, enquanto o CREAS trata as consequências nas famílias que tiveram seus direitos violados. Compõem a PSE os serviços de média e alta complexidade. Os serviços de média complexidade objetivam a oferta de atendimento às famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados, mas que ainda preservam vínculos familiares; na alta complexidade, o objetivo é garantir a proteção integral através da oferta de serviços direcionados ao acolhimento institucional, preservando os indivíduos que se encontram em situação de ameaça em seu núcleo familiar.

Os serviços ofertados pelo CREAS devem propiciar acolhida e escuta qualificadas aos indivíduos acolhidos. São eles:

Média Complexidade:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Neste serviço é feito um apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, sendo o público alvo estas famílias e indivíduos, que tenham sido violados de inúmeras formas, como psicologicamente, sexualmente, entre outros (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).
- Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade. Este serviço promove atenção socioassistencial e acompanhamento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinados judicialmente (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).
- Serviço de Proteção Social para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias é um serviço que oferta atendimento especializado para essas pessoas que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. Promove autonomia, inclusão

social e melhoria da qualidade de vida dos participantes (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).

- Serviço especializado para pessoas em situação de rua assegura atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).

Alta Complexidade

- O Serviço de acolhimento institucional funciona para todas as idades, desde as crianças aos idosos, promovendo acolhimento em diferentes tipos de equipamentos a fim de garantir proteção integral. Deve garantir privacidade, respeito aos costumes, tradições e diversidades (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).
- Serviço de acolhimento em república é um serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, vulnerabilidade e risco pessoal e social e o atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).
- Serviço de acolhimento em família acolhedora é um serviço que organiza o acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família por medida de proteção, em residência de famílias acolhedoras cadastradas (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. 2014).
- Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências promove apoio e proteção à população em caso de ocorrência dessas emergências, ofertando alojamentos provisórios e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014).

2.2. A Rede Socioassistencial

Deve-se ressaltar que o Estado possui primazia da responsabilidade na condução da política de assistência social, prestando serviços eminentemente estatais e complementares por meio de rede governamental – constituída pelos CRAS e CREAS, e rede não governamental, constituída por entidades de assistência social, com as quais realiza parcerias/convênios para a implementação dos serviços. Essa articulação compõem a rede socioassistencial, denominada Rede Suas. Segundo descrito no Art. 3º da LOAS,

> Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. (BRASIL, 1993).

Como visto, em 2009, são criados os centros de referência CRAS e CREAS, trazendo um caráter preventivo e intersetorial às políticas de assistência social. Entretanto, assim como no SUS (Sistema Único de Saúde), para além da rede pública de atendimento com grande capilaridade, no SUAS, existe também uma rede socioassistencial complementar privada, constituída principalmente pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC), nome agora dado às antigas Organizações Não-Governamentais (ONG).

De acordo com a PNAS (2004), "as entidades prestadoras de assistência social são vistas como parceiras estratégicas e corresponsáveis na luta pela garantia de direitos sociais". Assim, as OSCs de caráter socioassistencial podem ser consideradas parceiras dos CRAS e CREAS na garantia da assistência social. Para tanto, para serem consideradas constituintes do SUAS, os entes privados devem cumprir com alguns critérios.

Em 2009, através da Resolução nº 109, o CNAS aprovou a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais providos por entes públicos e entidades privadas, a fim de caracterizá-los e classificá-los. Assim, de forma geral, as entidades privadas podem prestar serviços de Proteção Social Básica e Especial de atendimento, assessoramento e de defesa e garantia de direitos.

2.2.1. Critérios para constituição do SUAS por entes privados

Inicialmente, para se tornarem elegíveis para a constituição da rede socioassistencial do SUAS, as entidades privadas de assistência social devem, conforme a Resolução CNAS nº 109/2009 e Resolução CNAS nº 14/2014, realizar o atendimento, assessoramento e/ou defesa

e garantia de direitos com caráter continuado, permanente e planejado e de forma gratuita e universal. Além disso, a entidade deve ter no mínimo 12 meses de funcionamento e estar inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Cumprindo esses critérios, as entidades poderão solicitar o cadastro no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS) para a emissão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) que dará a condição de entidades vinculadas ao SUAS.

A partir de então, se vinculadas aos SUAS, as entidades poderão então receber recursos públicos, por meio de parcerias ou transferências voluntárias, além de usufruir de alguns benefícios tributários, conforme consta legislação referente à certificação - Lei nº 12.101, de 2009, e Decreto nº 8.242, de 2014. Cabe ressaltar também que mesmo que a assistência social não seja o principal serviço prestado pela OSC, a mesma poderá requisitar o certificado.

2.2.2. Rede socioassistencial privada no Brasil

Apesar da grande capilaridade do SUAS, com mais de oito mil CRAS e mais de um (01) mil CREAS espalhados pelo território nacional, de acordo com o Censo SUAS 2019, a demanda de assistência social não é totalmente satisfeita somente com os equipamentos públicos. Segundo o Boletim nº1, de julho de 2019, da Secretaria Nacional de Assistência Social, especificamente do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS, do Ministério da Cidadania, de acordo com dados do Censo SUAS de 2017, existiam mais de 32 mil OSC reconhecidas pelos CMAS e, desse total, 12.181 estavam cadastradas no CNEAS, e 5.375 possuíam a certificação CEBAS. Considerando os serviços oferecidos, a rede privada foi responsável por 71% das ofertas (MORENO et al, 2019).

Outro exemplo a ser exposto, é o Relatório de Pesquisa divulgado também pelo Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS, em outubro de 2019. O pesquisador Gabriel Ribeiro traz os resultados referentes ao estudo do caso da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Segundo dados do Censo SUAS de 2018, cerca de 55% das ofertas de SCFV são feitas por OSC, e 45%, por entes públicos (RIBEIRO, 2019).

Tais dados corroboram para a importância da articulação público-privada para a composição do SUAS e para o atendimento das demandas de assistência social no Brasil.

2.2.3. Acompanhamento e fiscalização da rede socioassistencial privada

Entre os objetivos do SUAS, está a integração, controle e fiscalização de toda a rede socioassistencial. De acordo com o Art.9º da LOAS, além da inscrição de entidades privadas de assistência social, compete aos Conselhos de Assistência Social, nos termos da legislação, a fiscalização dessas entidades, com recebimento de recursos públicos ou não. Ademais, em cada município existem comissões e conselhos específicos para o acompanhamento das atividades de assistência social.

2.2.4. Rede socioassistencial privada de Sabará - MG

Em Sabará/MG, além da rede pública composta por nove CRAS e um CREAS, a população pode contar com mais pelo menos nove equipamentos privados. Segundo consulta pública ao Ministério do Desenvolvimento Social, o município possui sete entidades inscritas no CNEAS e outras duas com documentação pendente. Dessas nove instituições cadastradas no CNEAS, três possuem como atividade principal a defesa de direitos sociais de crianças, adolescentes e famílias carentes; três atuam no amparo e acolhimento de idosos; duas são creches e; uma (01) é de uma rede de apoio às pessoas com deficiência intelectual ou deficiência múltipla. No Quadro 1, são listadas as entidades privadas que compõem a rede socioassistencial do SUAS-Sabará, indicando-se sua atividade e status no CNEAS.

Quadro 1 - Entidades privadas de assistência social de Sabará cadastradas no CNEAS, por atividade e status no CNEAS (2020).

Entidade	Atividade	Status no CNEAS
Associação Beneficiente e Comunitária da Região de Sul de Ravena - ASCOSUL	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Crianças e Adolescentes	*Pendente*
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE	Rede de apoio às Pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla.	Concluído em 11/10/2017
Casa da Criança Professor Siqueira	Creche - Escola Infantil	Concluído em 26/12/2017
Casa do caminho/ Abrigo Irmã Tereza	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Amparo à Idosos	Concluído em 25/10/2017

CEI Alvorada	Creche - Escola Infantil	Concluído em 26/12/2017
GMISER	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Amparo à Idosos	*Pendente*
Lar dos Idosos José Verçosa Júnior	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Amparo à Idosos	Concluído em 01/11/2017
Projeto Bom Pastor	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Crianças e Adolescentes	Concluído em 25/07/2017
Projeto Vida	Atividades de Defesa de Direitos Sociais - Crianças e Adolescentes	Concluído em 25/07/2017

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - Consulta Entidades Privadas. Acesso em: 03/03/2021

Assim como em nível nacional, pode haver casos de OCS que não estejam inscritas no CNEAS. De qualquer forma, considerando somente as nove entidades registradas na consulta ao Ministério do Desenvolvimento Social, é importante destacar que os equipamentos privados que compõem a rede socioassistencial do SUAS-Sabará representam quase 50% do total.

No que se refere ao controle e fiscalização das entidades privadas, no caso específico de Sabará, a responsabilidade está distribuída, conforme a atividade desenvolvida pela entidade, para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPEDI). Além desses conselhos, a Secretaria Municipal de Assistência Social também realiza o acompanhamento e atendimento às OSC parceiras, por meio da Equipe de Gestão SUAS e da Equipe de Gestão de Fundos e Convênios.

2.3. SUAS Sabará

Baseado nas normativas que regem o SUAS Nacional, apresentadas anteriormente, analisamos agora a legislação municipal de Sabará no tocante à Assistência Social, bem como os serviços ofertados à população.

Inicialmente, é necessário frisar que o SUAS foi constituído como um modelo a funcionar de forma articulada entre os três níveis federativos - União, estados e municípios. Para tal, foi

garantida a autonomia federativa e a autolegislação e, então, fez-se necessária a regulamentação da política pública de Assistência Social por cada um dos entes.

Nesse sentido, o Município de Sabará publicou, em 2015, a Lei 2.091/2015, que "Dispõe sobre a Política Pública de Assistência Social no âmbito do município de Sabará, organizada através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e dá outras providências". A Lei, que segue as diretrizes estabelecidas pelo extinto Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, trata, dentre outras coisas, da ação dos CRAS e dos CREAS do município, da atuação do Conselho Municipal de Assistência Social e do Fundo Municipal de Assistência Social.

Ademais, em 2019, foi publicado o último Plano Municipal de Assistência Social que:

> (...) é um instrumento de planejamento estratégico e de gestão que organiza, orienta e busca consolidar a execução da Política Municipal de Assistência Social, conforme disposto em Lei Municipal, na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. No Plano são estabelecidas as diretrizes, objetivos, prioridades, metas e ações estratégicas para um período de quatro anos, compreendidos entre o segundo ano do mandato atual e o primeiro ano do mandato subsequente. (PMS, 2019 p. 1)

2.3.1. Serviços da Proteção Social Básica

No município de Sabará a oferta dos Serviços da Proteção Social Básica é feita por meio de oito CRAS[1], quais sejam: Fátima, Borba Gato, Roça Grande, General Carneiro, Centro, Ravena, Ana Lúcia e Castanheiras.

Todas as oito unidades fornecem os três serviços que constituem a PSB (Serviço de Proteção e Atendimento Integral Família, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas). O detalhamento minucioso dessa oferta será feito no capítulo "DIAGNÓSTICO DO PADRÃO DE SERVIÇOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SABARÁ - MG", no qual será feita a análise de quais serviços são prestados por cada equipamento.

[1] Foi criado, no ano de 2020, mais um CRAS no Município de Sabará - MG. Contudo, por falta de dados disponíveis e pela atipicidade do ano de 2020, tal equipamento não será abrangido por este trabalho.

2.3.2. Serviços da Proteção Social Especial

Em relação aos Serviços de Proteção Social Especial no município de Sabará, ofertados através do CREAS, é disponibilizado apenas o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Este é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, conforme descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) e melhor detalhado no item “4.3. Dimensão 3 - Serviços”.

3. DIAGNÓSTICO DO PADRÃO DE SERVIÇOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SABARÁ - MG

Este capítulo e o próximo têm como objetivo fazer o diagnóstico da vigilância socioassistencial especializada no município, focalizando a análise de aspectos da estrutura física, dos recursos humanos, e dos serviços. Como antecipado, o Município de Sabará possui um (01) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e oito Centros Especializados de Assistência Social (CRAS).

Entender a realidade local é de fundamental importância para a consecução de programas e projetos que busquem o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população, a partir da prestação de um serviço mais eficiente. A análise de indicadores dimensiona a situação dos diferentes recursos – sejam físicos, financeiros ou de pessoal – para a prestação dos serviços locais de assistência social. Esses indicadores fornecem informações que permitem aos técnicos, gestores e conselheiros da assistência social avaliar a necessidade de ampliação de esforços e/ou revisão das metas previamente estabelecidas para cada município. Portanto, permitem compreender adequadamente os desafios enfrentados pelos profissionais e gestores do campo da Proteção Social Especial do município. Possibilitam, ainda, contextualizar a realidade da região em base comparativa e identificar os grupos e setores mais vulneráveis.

O Censo SUAS é uma base de monitoramento que coleta dados por meio de um formulário eletrônico preenchido pelas Secretarias e Conselhos de Assistência Social dos Estados e Municípios. É realizado anualmente desde 2007, por meio de uma ação integrada entre a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) e a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, além de encarregada da manutenção do CENSO SUAS, é também responsável pelo Índice de Desenvolvimento dos CRAS e CREAS (IDCRAS e IDCREAS).

Neste capítulo, discutiremos a situação do padrão de serviços dos oito CRAS que compõem o SUAS Sabará - MG. Por questões metodológicas, utilizaremos o ano-base de 2019 para realizar o panorama das unidades e propor soluções individualizadas para cada um dos oito[2] CRAS da cidade.

[2] Foi criado, no ano de 2020, mais um CRAS no Município de Sabará - MG. Contudo, por falta de dados disponíveis e pela atipicidade do ano de 2020, tal equipamento não constará neste artigo.

O Ministério da Cidadania - antigo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) -, por meio da Secretaria de Assistência Social, possui metodologia própria para avaliação dos indicadores de desenvolvimento das unidades de assistência social do País. É a partir do Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social (IDCRAS) que iremos desenvolver tal diagnóstico.

O IDCRAS abrange a avaliação de três dimensões dos equipamentos: A primeira refere-se à Estrutura Física; seu objetivo é avaliar se o espaço físico da unidade está de acordo com o que estabelece a normatização do SUAS; A segunda dimensão é denominada Recursos Humanos; visa averiguar a capacidade de resposta da unidade baseada em seu corpo técnico. A terceira dimensão é denominada Serviços e tem como finalidade analisar quais serviços são prestados por cada equipamento. Cada dimensão possui uma série de indicadores pertinentes e, após a pontuação destes, recebe nota que varia de 1 a 5 (5 representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis). Pontuadas as dimensões, somam-se as notas a elas atribuídas e o total alcançado é dividido por 3. O resultado da divisão é o IDCRAS do equipamento. Para fins de análise, o Ministério da Cidadania considera o Município de Sabará - MG como de grande porte (MDS, 2015).

A metodologia adotada neste trabalho consiste em observar indicador por indicador. Para isto, utilizaremos os dados brutos do CENSO SUAS 2019, MDC (2020) - das dimensões avaliadas e propor mudanças que objetivem a melhoria dos índices e, por consequência, do padrão de serviços e desenvolvimento dos CRAS do Município de Sabará - MG. Para efeitos de comparação, a média do IDCRAS de todas as unidades ativas no Brasil em 2019 foi de 3,61 enquanto que a média dos equipamentos de Sabará - MG, nesse mesmo ano, foi de 2,71. Verifica-se que, em relação à média nacional do IDCRAS, o padrão de serviços das unidades básicas de assistência social desse município mineiro está aquém do esperado, o que justifica a investigação dos motivos dessa diferença. Para fins de simplificação e melhor entendimento, disponibilizamos a tabela com os requisitos que compõem a nota de cada uma das dimensões no Anexo I. A totalidade dos dados de cada um dos CRAS, com suas respectivas dimensões, também estão disponíveis no Anexo II.

Nas seções que seguem, apresentamos as três dimensões dos oito CRAS do SUAS Sabará. Destacamos que todos eles funcionam 40 horas semanais e possuem cinco mil famílias referenciadas, como estabelece a normatização.

3.1. CRAS Fátima

O índice do CRAS FÁTIMA é 2,33, ou seja, abaixo da média nacional e também da média do próprio município de Sabará - MG. Contribui para isto, principalmente, a dimensão Estrutura Física que possui nota 1, situação mais distante do padrão almejado. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

Como citado anteriormente, a estrutura física possui o pior índice em comparação com as demais dimensões desse equipamento. No geral, a estrutura física do CRAS FÁTIMA está de acordo com o disposto no ANEXO I, a unidade possui acessibilidade, a quantidade de banheiros (três) é satisfatória e a quantidade de computadores ligados a internet (três) está em linha com o desejado pelo Ministério da Cidadania. O fato que rebaixa a nota nessa dimensão é o equipamento possuir apenas duas salas de atendimento, sendo que nenhuma dessas salas possui capacidade para mais de 15 pessoas.

Dito isto, uma solução que aumentaria a nota desta dimensão é a criação de ao menos mais uma (01) sala de atendimento, somente essa alteração aumentaria a nota desta dimensão para 2. Sendo essa sala com capacidade para 15 ou mais pessoas, a nota aumentaria para 3 e, com a criação de mais uma sala de atendimento, independentemente do tamanho, a nota se elevaria ao índice máximo, ou seja, 5.

Recursos Humanos

A dimensão Recursos Humanos do CRAS FÁTIMA possui índice 3 e, no geral, o quadro de profissionais é bom. O equipamento possui 11 profissionais no total, sendo sete de ensino superior, o que é relevante para o cálculo da nota. Destaca-se a presença de quatro assistentes sociais, contudo, não há nenhum psicólogo nesta unidade, fator determinante para o cálculo do índice.

Dessa forma, se houver a contratação de um (01) psicólogo para a unidade a nota subiria para 4 e, contratando mais um (01) profissional de qualquer área, o equipamento atingiria a nota máxima. Uma solução possível e sem custos para a prefeitura seria o remanejamento de um (01) dos psicólogos em unidades que possuem mais de um profissional, como o caso do CRAS Ravena, que possui dois psicólogos e nenhum assistente social em seu quadro de

funcionários. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

Nessa dimensão o índice também atinge nota 3. O equipamento possui forte relação com os demais serviços de assistência social relevantes e executa todas as atividades do PAIF, fator relevante para composição da nota. Aqui, outra vez, a falta de psicólogo prejudica a nota da unidade. Além disso, a média mensal de famílias acompanhadas, dividido pela equipe técnica é de 14,60, abaixo do ideal proposto pelo MDC que é entre 20 e 100.

Dito isto, caso a média mensal de famílias acompanhadas seja equalizada entre 20 e 100 e haja a contratação ou remanejamento de psicólogo, o equipamento atingirá a nota máxima nesta dimensão. Para alcançar a nota 4, basta que a média mensal de famílias acompanhadas esteja de acordo com o ideal.

3.2 - CRAS Borba Gato

O índice geral do CRAS BORBA GATO é 2,67, ou seja, abaixo da média nacional e também da média do próprio município de Sabará - MG. Contribui para isto, principalmente, a dimensão recursos humanos que possui nota 2, situação aquém do padrão almejado. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

A nota alcançada nessa dimensão é 3, valor mediano entre 1 e 5. A estrutura física é relativamente adequada, contando com quatro salas de atendimento, sendo duas com capacidade para mais de 15 pessoas, uma (01) sala administrativa e três banheiros. O que prejudica a nota neste quesito é o fato de haver apenas um (01) computador conectado à internet (a unidade possui três computadores, contudo apenas um (01) está conectado à internet.

Dessa forma, caso dois computadores estejam conectados à internet o índice sobe para 4, e atingirá o nível máximo (5), se os três computadores estiverem conectados à rede mundial de computadores.

Recursos Humanos

O índice alcançado nesta dimensão é 2, o pior dentre as dimensões deste equipamento. A unidade é uma das únicas que possui tanto assistentes sociais (2) quanto psicólogos (1), contudo o número total de profissionais é de apenas seis, o que é considerado baixo, sendo três destes de ensino superior.

Dito isto, para que a unidade alcance o nível 3 deve possuir ao menos nove profissionais, sendo quatro destes de nível superior. Para atingir o nível 4, basta que possua dez profissionais, sendo cinco de ensino superior e, para alcançar o nível máximo, possuir treze profissionais sendo cinco de nível superior. Em todos os casos, não é necessário que os demais profissionais de nível superior sejam assistentes sociais ou psicólogos visto que o fato da unidade contar com dois assistentes sociais e um psicólogo faz com que atinja os índices de excelência nesse quesito. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

Nessa dimensão a unidade atinge a nota 3, porque o equipamento executa todas as atividades previstas no PAIF, oferta serviços de convivência para cinco ciclos de vida e possui forte articulação com os demais serviços de assistência. O que prejudica a nota é a média mensal de famílias acompanhadas dividido pelo número de profissionais da equipe técnica que, nesse caso, é de 6,97.

O aumento da nota, diretamente de 3 para 5, se daria com a equalização do número médio de famílias acompanhadas para que a média se encontre entre 20 e 100. Dessa forma, como os demais requisitos são cumpridos pela unidade, a dimensão chegaria ao índice máximo.

3.3 - CRAS Roça Grande

O índice geral do CRAS ROÇA GRANDE é 2,33, outro equipamento com nota abaixo da média nacional e também do município. A nota da dimensão estrutura física é relativamente boa, atingindo o nível 4, mas as demais dimensões estão abaixo do esperado. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

O índice alcançado nessa dimensão é 4, bastante relevante considerando a média do município para essa dimensão que é de 2,50. Isto ocorre porque a unidade possui sete salas de atendimento, sendo duas com capacidade para mais de quinze pessoas, três banheiros, veículo de uso compartilhado e três computadores ligados à internet. O que prejudica a nota é o fato de não haver acessibilidade total.

Portanto, para que a nota atinja o nível máximo, faz-se necessário a adoção de medidas que promovam a acessibilidade total do equipamento. O curioso nesse caso é que, de acordo com o CENSO SUAS 2019, há rota acessível aos banheiros e aos espaços de uso coletivo, mas não acessibilidade total, podendo se tratar de um erro de preenchimento.

Recursos Humanos

A nota alcançada na dimensão recursos humanos é 2, aquém do esperado. O número total de profissionais é dez, o que está de acordo com o ideal, sendo seis de ensino superior também de acordo com o ideal. Destes, dois são pedagogos e apenas um é assistente social, contudo, o que puxa a nota para baixo é a falta de psicólogo na unidade.

Nesse sentido, para chegar ao nível 3 basta que seja contratado outro assistente social e, para se atingir o nível 5, além da contratação anterior, é necessário a contratação de um psicólogo, visto que os demais requisitos são cumpridos, permitindo o município saltar do nível 3 para 5, apenas com as medidas anteriormente assinaladas. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

A nota nesta dimensão é 1, a mínima possível, o que faz com que a média geral seja afetada diretamente. Isto ocorre porque o equipamento praticamente não possui articulação com os demais serviços de assistência social e, além disso, não há psicólogo em sua equipe. Apesar de executar todos os serviços previstos no PAIF, a avaliação nessa dimensão é a pior possível.

Dado o exposto, para subir ao nível 2 basta que o equipamento possua forte articulação com um dos serviços a seguir: CREAS ou Educação ou Saúde. Para passar diretamente ao nível 4 a articulação deve ser forte com os três serviços citados. Para chegar ao nível 5 além da articulação forte, a unidade deve contar com ao menos um psicólogo e aumentar a oferta de serviços de convivência por ciclo de vida de dois para três, não esquecendo que o número médio mensal de famílias acompanhadas, dividido pela equipe técnica, deve estar entre 20 e 100, hoje é de 31,17.

3.4 - CRAS General Carneiro

Este é o CRAS que atinge maior índice dentre os que existem no município de Sabará - MG, com nota 3,67, acima inclusive da média nacional. Isto ocorre porque pois a nota da dimensão serviços atinge o índice máximo e a nota de recursos humanos alcança o nível 4. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

Esta é a dimensão que possui pior avaliação nesta unidade, atingindo nota 2. Isto ocorre porque o equipamento conta com apenas um computador conectado a internet, não possui acessibilidade total e não conta com sala de atendimento com capacidade para mais de quinze pessoas.

Dessa forma, para alcançar o nível 3 basta que uma das salas de atendimento tenha capacidade para atendimento de quinze ou mais pessoas, podendo ser no total três. Para chegar ao nível quatro, além do citado anteriormente ao menos dois computadores devem estar conectados a internet. Para alcançar o nível máximo, deve ser criada mais uma sala de atendimento, de modo a totalizar quatro salas, três computadores devem estar ligados à internet, um banheiro adicional deve ser construído passando de dois para três e a acessibilidade deve ser total.

Recursos Humanos

Essa dimensão tem índice próximo do ideal, atingindo nota 4. Isto ocorre porque a unidade conta com dezesseis profissionais, oito de nível superior sendo dois assistentes sociais, um psicólogo e quatro pedagogos.

Neste caso, para chegar ao nível 5, deve possuir ao menos dois profissionais de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista. Contudo, a nota desta dimensão é excelente em comparação com as outras unidades básicas de referência. Uma modificação que pode ser feita sem afetar a nota é o remanejamento de um dos pedagogos para outra unidade da rede CRAS.

Serviços

Este caso é o único, de todas as dimensões dos oito CRAS de Sabará - MG que atinge a nota máxima no IDCRAS. Isto ocorre porque a unidade possui forte articulação com os demais serviços de assistência social, possui equipe que conta com assistentes sociais e psicólogo, tem oferta de serviços de convivência em cinco ciclos de vida e a média mensal de acompanhamento familiar, dividido pela equipe técnica, é de 32,77, ou seja, de acordo com o ideal.

Aqui, o que indicamos são fatos que não aumentarão a nota, mas que podem melhorar ainda mais a unidade. A adição do serviço de elaboração do plano de acompanhamento familiar no âmbito do PAIF é um fator importante para aumentar a gama de serviços, outra questão a ser aprimorada é a promoção de articulação com movimentos sociais e poder judiciário que hoje não existe.

3.5 - CRAS Centro

A nota alcançada pelo CRAS CENTRO é 3,33, acima, portanto, da média municipal, porém abaixo da nacional. A dimensão estrutura física é a que possui maior índice, 4; as demais dimensões possuem índice 3. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

A dimensão estrutura física é a melhor avaliada dentre as dimensões da unidade, atingindo nota 4. Isto ocorre porque a unidade possui sete salas de atendimento, sendo duas com capacidade para mais de quinze pessoas, acessibilidade total, três banheiros e veículo de uso compartilhado. A única questão que deprecia a nota é o fato de que a unidade, apesar de possuir seis computadores, ter apenas dois deles estão conectados à internet.

Para que alcance a nota máxima nesse quesito basta que mais um dos seis computadores estejam conectados à internet, totalizando três.

Recursos Humanos

Na dimensão recursos humanos a nota alcançada é 3. O equipamento possui uma grande quantidade de profissionais, quinze, sendo oito de ensino superior, desses quatro são assistentes sociais. O grande problema, que afeta a nota, é que não há psicólogos na unidade.

Sendo assim, para que a nota passe de 3 para 5, basta que um psicólogo seja remanejado ou contratado para essa unidade. Uma alteração que não afetaria a nota é o remanejamento para outra unidade de um assistente social ou de dois, caso seja contratado algum outro profissional com ensino superior visto que a nota 5 exige sete profissionais com nível superior onde há equipe volante.

Serviços

A dimensão serviços, no caso do CRAS CENTRO, possui nota 3. Isto acontece porque a média mensal de famílias acompanhadas, dividida pela equipe técnica é 13,87, sendo que o ideal é entre 20 a 100. Outro fator que abaixa a nota é a falta de psicólogos na unidade.

Dessa maneira, para chegar a nota 4 a média mensal de famílias acompanhadas deve passar para a ideal. Para chegar à nota máxima, além de equalizar a média, faz-se necessário a contratação de um psicólogo. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

3.6 - CRAS Ravena

O CRAS RAVENA é outro equipamento com nota abaixo da média municipal e nacional, atingindo nota 2,33. Isto ocorre, pois a estrutura física atingiu nota 2, e a dimensão recursos

humanos, nota 1. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

A dimensão estrutura física, como dito anteriormente, possui nota 2. Isto ocorre, pois a unidade não possui sala administrativa, não conta com sala de atendimento com capacidade para mais de quinze pessoas e não possui acessibilidade.

Para chegar à nota três, basta que seja criada sala de atendimento com capacidade para quinze pessoas ou mais ou que uma das três salas seja transformada para que tenha capacidade de atender quinze ou mais pessoas. Para o nível 4, a unidade deve contar com quatro salas de atendimento, sendo uma com capacidade para mais de quinze pessoas, hoje a unidade possui apenas três salas de atendimento. O nível máximo será atingido com as alterações citadas para se chegar ao nível 4, além de criação de sala administrativa e com a conexão de mais um computador à internet, totalizando três, visto que hoje a unidade possui três aparelhos, contudo apenas dois acessam a web.

Recursos Humanos

A dimensão recursos humanos atinge a menor nota possível, sendo o pior indicador desta unidade. Isto ocorre porque dos seis profissionais que possui, apesar de ter dois psicólogos, não possui nenhum assistente social.

Para que o índice alcance a nota 2, basta que seja contratado mais um profissional de nível superior, independente da graduação, contudo, preferencialmente, um assistente social. Para chegar ao nível 3, a unidade deverá possuir em seu quadro o total de dois ou mais assistentes sociais. O nível 4 será alcançado, além dos dois assistentes sociais, com a contratação de mais dois profissionais de nível superior. O nível 5 exige que dois dos profissionais de nível superior tenham vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

A nota da dimensão de serviços é 4, acima da média do município. Isto ocorre porque a unidade tem forte articulação com os demais serviços de assistência social, a média mensal de famílias acompanhadas, dividido pela equipe técnica, está de acordo com o ideal sendo 27,16, e há oferta de serviços de convivência para cinco ciclos de vida.

O fator que elevaria a nota para 5 é a contratação de, ao menos, um assistente social. O ideal é a contratação de dois, pois o ideal para a dimensão recursos humanos é que as unidades

possuam dois assistentes sociais e um psicólogo. No caso dessa unidade, um dos psicólogos pode ser remanejado para outra unidade sem afetar a nota geral do CRAS, contudo deve se considerar que deve haver um mínimo de profissionais com ensino superior nos equipamentos. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

3.7 - CRAS Ana Lúcia

O CRAS ANA LÚCIA é mais um equipamento com nota 2,33, ou seja, menor que a média municipal e nacional. Isto ocorre, principalmente, em razão das notas da dimensão estrutura física que é 2 e da dimensão serviços que é 1. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

Como dito anteriormente, a nota da dimensão estrutura física neste equipamento é 2. A unidade até possui uma quantidade considerável de salas de atendimento, com um total de cinco salas, contudo nenhuma destas possui capacidade para quinze ou mais pessoas. Além disso, não há sala administrativa e os dois computadores da unidade não estão conectados à internet.

Para chegar ao nível 3 a unidade deve transformar uma de suas salas para que esta tenha capacidade para quinze ou mais pessoas. Para o nível 4, além da sala com capacidade para quinze ou mais pessoas, dois computadores devem estar conectados à internet. E, para alcançar o nível máximo, além da sala de atendimento com maior capacidade, três computadores devem estar conectados à internet no total, além do que devem ser construídos uma sala administrativa e mais um banheiro, para que totalize três.

Recursos Humanos

Diferentemente da dimensão anterior, a dimensão referente ao RH da unidade possui um bom desempenho, atingindo nota 4. Isto ocorre porque a unidade possui oito profissionais no total, sendo sete de nível superior, contando com três assistentes sociais e dois psicólogos.

Para que atinja a nota máxima, basta que contrate mais um profissional, de nível superior, além do que dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

A dimensão serviços, neste equipamento, possui nota mínima na escala do IDCRAS. Isto ocorre porque a unidade não executa a atividade de oficinas com famílias no âmbito do PAIF. Outro fator que prejudica a nota da unidade é a média mensal de famílias acompanhadas, dividido pela equipe técnica, ser de 5,43, ou seja, abaixo do ideal que é entre 20 e 100.

Para alcançar o nível 2, basta executar a atividade de oficinas com famílias no âmbito do PAIF. Feito isto, para saltar diretamente ao nível 5, ademais da criação das oficinas, basta que haja, além das articulações realizadas, articulação com os serviços de educação do município e que a média mensal de famílias acompanhadas pela equipe técnica seja equalizada para o ideal. Uma alteração que não alteraria a nota da unidade, respeitados os mínimos de pessoal com ensino superior, é o remanejamento de um assistente social e um psicólogo para outras unidades.

3.8 - CRAS Castanheiras

O último CRAS analisado é o CASTANHEIRAS, que alcança nota 2,67, ou seja, menor que a média municipal e nacional. As dimensões recursos humanos e serviços possuem nota 3, contudo a estrutura física puxa a nota geral para baixo, com nota 2. A seguir, vamos expor cada uma das dimensões e indicaremos o caminho para melhoria do índice de desenvolvimento do equipamento.

Estrutura Física

A dimensão Estrutura Física, como exposto anteriormente, é a que possui pior avaliação na unidade em questão, alcançando nota 2. Um dos fatores é o fato de que, apesar de possuir três salas de atendimento, nenhuma delas tem capacidade para quinze ou mais pessoas e, além disso, a unidade possui apenas um computador, este conectado à internet.

Para que o índice chegue a nota 3 o município deve possuir ao menos uma sala de atendimento com capacidade para quinze ou mais pessoas. Para alcançar o nível 4, a unidade,

além do citado anteriormente, deve possuir quatro salas de atendimento e dois computadores conectados à internet. Ao fim, para o nível 5, além de possuir quatro salas de atendimento no total, com uma com capacidade para quinze pessoas ou mais, deve deter três computadores, no total, conectados à internet.

Recursos Humanos

A dimensão recursos humanos está melhor avaliada em comparação a dimensão anterior, atingindo nota 3. Isto ocorre porque a unidade possui sete profissionais, sendo quatro de nível superior. Além disso, conta com dois assistentes sociais em seu quadro.

Para que a nota suba para o nível 4 basta que seja contratado um psicólogo. Para avançar ao nível 5, além da contratação do psicólogo deve ser contratado mais um profissional de nível superior. Ademais, dois profissionais com graduação devem ter vínculo estatutário ou celetista.

Serviços

A dimensão serviços também possui nota 3, considerada mediana pela metodologia do IDCRAS. Isto ocorre porque a unidade possui forte articulação com os demais serviços de assistências social e executa todos os serviços do PAIF, com exceção da elaboração do plano de acompanhamento familiar. O que deprecia a nota é o fato de a unidade não possuir psicólogo e a média mensal de famílias acompanhadas, dividido pela equipe técnica é de 106,46.

Para chegar ao nível 4, basta que a média mensal de famílias acompanhadas pela equipe técnica seja equalizada para o ideal, entre 20 e 100. Para atingir a nota máxima, além da ação anterior, a unidade deverá contratar um psicólogo.

3.9 – Recomendações para aprimoramento do IDCRAS

São diversas as dimensões que podem ser aprimoradas, no que se refere ao padrão de serviços dos CRAS de Sabará - MG, visto que apenas um (01) dos oito equipamentos da cidade, segundo o IDCRAS de 2019 com dados do CENSO SUAS 2019, está acima da média nacional. Contudo, conforme exposto acima, algumas medidas relativamente simples podem

ser tomadas de imediato, sem custos significativos para o município, gerando impacto positivo para os usuários.

Uma das mudanças é a readequação do quadro de funcionários das unidades. A normatização estabelece que cada unidade tenha, pelo menos, dois assistentes sociais e um (01) psicólogo. No total, o município possui dezoito assistentes sociais, o que atenderia a demanda dos equipamentos, contudo, o CRAS RAVENA não possui nenhum assistente social e o CRAS ROÇA GRANDE apenas um (01), enquanto outras unidades possuem quatro ou três profissionais. Em relação aos psicólogos há, no total, seis profissionais da área, ou seja, um déficit de dois profissionais. Sabemos que a administração pública possui recursos escassos e a contratação deste tipo de profissional é difícil. Contudo, três CRAS do município não possuem psicólogos, ao passo que outros 2 equipamentos contam com dois profissionais com essa formação. Portanto, um remanejamento talvez seja possível. Uma solução paliativa seria a rotação desses profissionais em unidades que são geograficamente próximas.

Outra alteração que pode ser tomada de maneira célere é a distribuição dos computadores entre as unidades, ficando cada uma (01) com no mínimo três máquinas, sendo todas conectadas à internet. Essa é uma medida importante não só para a nota do IDCRAS, mas também para a operação dos equipamentos. Alguns equipamentos que não possuem articulação com os CREAS, os serviços de educação e saúde do município. A articulação com esses serviços, com trocas de informações e reuniões periódicas é importante para o desenvolvimento do CRAS e afeta diretamente a dimensão Serviços. A última medida que não demanda tantos recursos é a oferta da atividade, no âmbito do PAIF, de oficina com as famílias.

As demais questões demandam um maior investimento monetário por parte da municipalidade, tais como: (i) a construção de mais um banheiro nas unidades que possuem apenas dois, de modo que cada unidade tenha no mínimo três, inversão financeira necessária na metade dos equipamentos da cidade; (ii) a construção de sala administrativa nos CRAS Ravena e Ana Lúcia; (iii) a ampliação das salas de atendimento nas unidades, o que pode ser feito mediante a criação ou transformação das salas existentes em espaços com capacidade para 15 ou mais pessoas.

Cientes de que a maioria dessas recomendações podem ter sido cogitadas pelos gestores do SUAS Sabará, esperamos que sua descrição neste trabalho contribua para sua realização.

4. DIAGNÓSTICO DO PADRÃO DE SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SABARÁ - MG

Este capítulo apresenta um compilado de informações sobre indicadores do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) do Município de Sabará, coletados para os anos de 2017, 2018 e 2019.

O IDCREAS busca capturar de forma aproximada e comparativa a qualidade dos serviços prestados pelos Centros de Referência da Assistência Social (CREAS). Esse índice é composto por indicadores que retratam a estrutura física das unidades, as características qualitativas e quantitativas das equipes e o escopo dos serviços prestados à população. Inclui também descrição de procedimentos necessários (embora não suficientes) para uma oferta adequada.

Para cada dimensão, são atribuídas notas de 1 a 5, sendo que a nota 1 representa a situação mais precária e a nota 5 a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis (ANEXO III). O IDCREAS final é calculado a partir da média aritmética das notas atingidas nas dimensões. É importante ressaltar, contudo, que a análise aqui apresentada, para o município de Sabará, encontrou algumas limitações, sobretudo em função da disponibilidade de informações atualizadas. O último IDCREAS publicado pela Secretaria Nacional de Vigilância Socioassistencial refere-se ao ano de 2017, bem como o Registro Mensal de Atendimentos (RMA) CREAS – base com dados necessários para calcular o índice final do IDCREAS. Além disso, os questionários aplicados aos municípios para alimentar a base do Censo SUAS e subsidiar a elaboração do IDCREAS sofreram algumas alterações ao longo de 2017, 2018 e 2019. Nesse sentido, houve descontinuidade no fornecimento e inconsistência de algumas informações ao longo dos três anos.

Tendo em vista a insuficiência de alguns dos dados necessários, não foi possível replicar de maneira fiel o índice final do IDCREAS. Assim, a avaliação foi apenas norteada pelos critérios de cada dimensão do índice (estrutura física, recursos humanos e serviços) e pelos dados disponíveis na base do Censo SUAS de 2017, 2018 e de 2019. Ressalta-se também que a equipe de gestores do município achou prudente trabalhar com os dados da base do Censo SUAS até o ano de 2019, uma vez que a base de 2020 possui informações confidenciais dos

trabalhadores da rede. Ainda, a equipe apontou também a atipicidade do ano de 2020 em função da pandemia do Covid-19, além da situação de calamidade pública e de emergência devido às chuvas do início do ano.

4.1. Dimensão 1 – Estrutura Física

Esta dimensão pretende mensurar as condições de infraestrutura das unidades CREAS, a partir do número de salas para atendimento, existência de recepção, número de banheiros, número de salas administrativas, condições de acessibilidade e a existência de um conjunto de equipamentos tidos como importantes para o desenvolvimento dos serviços com qualidade.

Para os três anos analisados, o CREAS de Sabará dispunha de um total de três salas de atendimento, sendo duas com capacidade para seis a 14 pessoas e uma (01) com capacidade para 15 a 29 pessoas. Além de recepção, possuía três banheiros e duas salas administrativas. Possuía todos os equipamentos listados como necessários – telefone, impressora, veículo próprio ou compartilhado e dois computadores com acesso à internet. Por fim, o CREAS possuía acessibilidade parcial, com acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive aos banheiros. Contudo, os banheiros não eram adaptados para pessoas com necessidades especiais.

No Quadro 2, são apresentados os indicadores dessa dimensão nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Quadro 2: Indicadores da dimensão Estrutura Física do IDCREAS do SUAS Sabará (2017, 2018 e 2019)

Indicadores	2017	2018	2019
Quantidade de salas para atendimento com capacidade para 6 a 14 pessoas	2	1	2
Quantidade de salas para atendimento com capacidade para 15 a 29 pessoas	1	2	1
Possui recepção	Sim	Sim	Sim
Número de banheiros	3	3	3
Número de salas administrativas	2	0	2
Equipamento: Telefone	Sim	Sim	Sim
Equipamento: Impressora	Sim	Sim	Sim
Equipamento: N° de computadores com internet	2	1	2
Equipamento: Veículo próprio ou compartilhado	Sim	Sim	Sim
Acessibilidade (1)	Parcial (2)	Parcial (3)	Parcial (4)

Fonte: Ministério da Cidadania/SNAS - Censo SUAS. Elaboração própria.

Notas: (1) Acessibilidade completa: Acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado; Acessibilidade parcial: rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro.; (2) Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CREAS; Rota acessível aos principais espaços do CREAS; Rota acessível ao banheiro. (3) Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CREAS; Rota acessível aos principais espaços do CREAS; Rota acessível ao banheiro; (4) Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CREAS; Rota acessível aos principais espaços do CREAS; Rota acessível ao banheiro.

Destaca-se que a normatização do SUAS estabelece que, para municípios de grande porte, é recomendável que o CREAS disponha de, no mínimo, cinco salas para atendimento, sendo pelo menos uma (01) com capacidade para 15 ou mais pessoas.

4.2. Dimensão 2 – Recursos Humanos

A segunda dimensão, Recursos Humanos, objetiva aferir o dimensionamento das equipes de referência. As unidades devem possuir um quantitativo mínimo de trabalhadores, parte dos quais de nível superior, nomeadamente aqueles com formações acadêmicas em Serviço Social, Psicologia e Direito. Em seu nível 5, o tipo de vínculo também é considerado.

O Quadro 3 discrimina o número de funcionários do CREAS nos anos de 2017, 2018 e 2019, de acordo com a escolaridade e a ocupação.

Quadro 3: Indicadores da dimensão Recursos Humanos do IDCREAS do SUAS Sabará (2017, 2018 e 2019)

Indicadores	2017	2018	2019
Total de funcionários de nível superior e médio	6	8	7
Total de funcionários de nível superior	6	7	7
Total de Assistentes Sociais	4	5	5
Total de Psicólogos	2	1	1
Total de Advogados	0	1	1
Total de coordenadores com nível superior	1	1	1
Total funcionários de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista	1	1	1

Fonte: Ministério da Cidadania/SNAS - Censo SUAS. Elaboração própria.

De acordo com os dados, percebe-se que o CREAS do município dispõe de um quadro de pessoal modesto. Entre 2017 e 2019, houve aumento no número total de funcionários, mas, no período, ocorreu redução no número de psicólogos. Além disso, e com base nos critérios avaliativos do IDCREAS, o número total de funcionários é substancialmente inferior ao ideal. O quantitativo esperado são 14 trabalhadores de nível superior e médio, sendo, no mínimo, sete deles de nível superior. Também, o total de trabalhadores com nível superior e vínculo estatutário ou empregado público celetista desejado é de, no mínimo, dois trabalhadores. Ressalta-se, contudo, que o município atende ao número mínimo ideal de assistentes sociais (mínimo dois), advogados (mínimo um) e coordenadores com nível superior (mínimo um).

4.3. Dimensão 3 - Serviços

Por fim, a terceira dimensão avalia a oferta de serviços socioassistenciais nas unidades CREAS. Considera (i) a existência e as atividades desenvolvidas no âmbito do PAEFI; (ii) a quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (iii) a existência e as atividades dos serviços de acompanhamento de Medidas socioeducativas (MSE), especificamente, o Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade; (iv) a oferta de Serviço de Abordagem social ou referenciamento desse serviço; (v) a existência de articulação da unidade com CRAS e Conselhos Tutelares; (vi) a oferta de atendimento a situações de violência ou violação de direitos; (vii) a existência de psicólogo e assistente social; (vii) o funcionamento por 40 horas semanais.

No Quadro 4, são apresentadas as informações relativas a esses indicadores para o CREAS Sabará.

Quadro 4: Indicadores da dimensão Serviços do IDCREAS do SUAS Sabará (2017, 2018 e 2019)

Indicadores	2017	2018	2019
i) Ofertar o PAEFI e a realização das seguintes atividades:			
Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos;	Sim	Sim	Sim
Atendimento psicossocial em grupo	Não	Não	Sim
Atendimento psicossocial individual/familiar	Sim	Sim	Sim
Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento	Sim	Não	Sim
Visitas domiciliares	Sim	Sim	Sim
Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos	Sim	Sim	Sim
Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento	Sim	Sim	Sim
ii) Média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) (1)	15.59	- (2)	- (3)
iii) Ofertar os Serviços de MSE e a realização das seguintes atividades:			
Ofertar LA e PSC	Sim	Sim	Sim
Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento semanal ou quinzenal	Sim	Não	Sim
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	Sim	Sim	Sim
Atendimento do adolescente em grupos	Não	Não	Sim
iv) Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado	Sim	Sim	Sim
v) Manter forte articulação (4) com CRAS; com Conselho Tutelar e com Serviços de Acolhimento	Sim	Sim; Não informado(5)	Sim
vi) Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida (6)	Sim	Sim	Sim
vii) Possuir Assistente Social e Psicólogo	Sim	Sim	Sim
viii) Funcionar no mínimo 5 dias por semana e 40 horas semanais	Sim	Sim	Sim

Fonte: Ministério da Cidadania/SNAS - Censo SUAS. Elaboração própria.

Notas: (1) Quantidade de casos é obtida a partir da média de acompanhamentos da unidade informada no item A1 do RMA; (2) Não foram disponibilizados dados da "média de casos em acompanhamento no mês" para 2018; (3) Não foram disponibilizados dados da "média de casos em acompanhamento no mês" para 2019; (4) Considera-se "Forte Articulação" o fato de desenvolver alguma das seguintes atividades: Reuniões Periódicas ou Estudos de Caso em Conjunto ou Atividades em Parceria; (5) O Questionário CREAS 2018 não traz informações sobre articulação com Conselho Tutelar; (6) Atender crianças, mulheres e idosos para pelo menos um dos 3 tipos de violência prioritários (violência física, psicológica, sexual, exploração sexual, negligência).

De acordo com os dados do Censo SUAS, em 2019, o CREAS de Sabará atendia a todos os critérios estabelecidos pelo IDCREAS. Como apontado anteriormente, o item relacionado à

média de casos em acompanhamento requer informações do RMA, base de dados disponível apenas até o ano de 2017. Nesse sentido, este indicador foi calculado de acordo com o número de famílias em acompanhamento pelo PAEFI do CREAS no mês de agosto de cada ano base, dividido pela soma de assistentes sociais e psicólogos.

O Quadro 5 ilustra o aumento desta proporção ao longo dos três anos. Apesar do resultado permanecer abaixo do indicado pelos critérios do IDCREAS, o aumento do número de famílias atendidas por profissional, combinado com a redução do número de psicólogos para apenas um (01) pode indicar uma sobrecarga de serviços para esta classe de trabalhador.

Quadro 5: Casos, profissionais e média de casos por profissionais no CREAS Sabará (2017, 2018 e 2019).

Item	2017	2018	2019
Quantidade de casos em acompanhamento pelo PAEFI em agosto	86	111	144
Número total de profissionais (psicólogo e assistente social)	6	6	6
Média de casos por profissional	14,33	18,5	24

Fonte: Ministério da Cidadania - Censo SUAS

4.4. Recomendações para aprimoramento do IDCREAS

Diante dos dados apresentados com relação à primeira dimensão do IDCREAS, percebe-se a necessidade de algumas melhorias no âmbito da dimensão física. Contudo, reconhecemos a existência de limitações para realizar adaptações no espaço, uma vez que reconfigurações consideráveis demandam reformas ou deslocamento para outro local. Tais transformações são de difícil realização e pouco viáveis. Além da restrição orçamentária, o CREAS torna-se referência para as famílias e os indivíduos dos municípios ao fixar-se em determinado local. Assim, mudanças no local de funcionamento da Unidade poderiam acarretar dificuldades de acesso por parte dos usuários atendidos. O deslocamento da Unidade para um local distante pode significar, até mesmo, a descontinuidade do atendimento.

Ainda assim, os espaços do CREAS podem ser organizados de forma a favorecer a acolhida e o atendimento dos usuários, por meio de condições de privacidade, sigilo e dignidade. Esses espaços devem, ainda, oferecer acessibilidade e garantir circulação com segurança às pessoas com mobilidade reduzida, como pessoas com deficiência, idosos e gestantes. Nessa direção, recomenda-se a instalação de equipamentos e instrumentos de acessibilidade passíveis de serem acomodados aos espaços do CREAS Sabará. Por exemplo, podemos citar a instalação de vasos sanitários e pias adaptadas nos banheiros e barras de apoio.

Em relação às dimensões de recursos humanos e serviços, nota-se a necessidade de algumas adaptações. Para compor as equipes, é preciso considerar a capacidade de oferta de cada modalidade de serviços e também as demandas. Ademais, deve-se obedecer às orientações descritas pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS [NOB-RH SUAS] (2006). O NOB-RH SUAS determina os parâmetros para a composição destas equipes, levando em consideração o Porte, os níveis de gestão e a capacidade de atendimento, conforme o Quadro 6.

Quadro 6: Parâmetros para composição da equipe de referência do CREAS (Município de Grande Porte)

Capacidade de Atendimento/Acompanhamento	**Equipe de Referência**
50 casos (famílias/indivíduos)	1 Coordenador 1 Assistente Social 1 Psicólogo 1 Advogado 2 Profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários) 1 Auxiliar administrativo
80 casos (famílias/indivíduos)	1 Coordenador 2 Assistente Social 2 Psicólogo 1 Advogado 4 Profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários) 2 Auxiliares administrativos

Fonte: NOB-RH - Censo SUAS. Elaboração própria.

A partir da referência apontada no Quadro 6 e dos dados relativos ao CREAS de Sabará, em 2019, percebe-se um excedente de assistentes sociais e a necessidade de absorver, pelo

menos, mais um psicólogo. Nesse sentido, propõe-se considerar um remanejamento da equipe ou, eventualmente, um acréscimo de profissionais.

Em função da natureza dos atendimentos e da especificidade do trabalho executado no CREAS, a vinculação dos profissionais com a família ou o indivíduo constitui um dos principais elementos que qualificam a oferta do trabalho social especializado. Não é recomendável, portanto, que os profissionais que trabalham no CREAS sejam contratados de forma precarizada, por meio de contratos temporários. O vínculo de trabalho garante a oferta contínua e ininterrupta dos serviços, fortalece o papel dos trabalhadores na relação com os usuários, consolida a equipe como referência no território e, ainda, favorece a construção de vínculos. Portanto, o recrutamento de funcionários por contratos que satisfaçam essa condição deve ser priorizado.

5. QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS USUÁRIOS DOS EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

Este relatório foi elaborado com o objetivo de avaliar os equipamentos públicos de assistência social (CRAS e CREAS) do município de Sabará - MG. Para tal, além das informações apresentadas nos capítulos anteriores, apresentamos neste capítulo, um questionário a ser aplicado aos usuários dos equipamentos no município, de modo a verificar a percepção destes quanto à qualidade dos serviços ofertados.

A aplicação deste questionário é de extrema importância para o processo de Vigilância Socioassistencial, visto que, por meio de uma pesquisa de avaliação e satisfação, o município poderá verificar quais os pontos de avanço e melhoria para a rede socioassistencial local. A ideia é que o questionário seja aplicado em uma nova oferta da disciplina de Laboratório, por outro grupo de alunos. O cálculo amostral e a estratégia de aplicação ficam a cargo do próximo grupo, mas indicamos o uso da plataforma Google Forms. Há também a possibilidade de a própria Secretária Municipal de Assistência Social de Sabará aplicar o teste por meio de um formulário a ser preenchido ao final de cada atendimento pelos usuários dos equipamentos de assistência social do município.

5.1. Metodologia de elaboração do questionário

Para elaboração do presente relatório, especificamente nas seções 3 e 4, foram feitos os diagnósticos sobre o padrão de serviços dos CRAS e CREAS de Sabará, sendo utilizados os dados de monitoramento do Censo SUAS 2019, principalmente o IDCRAS e IDCREAS. Para a construção desses índices são levadas em consideração algumas dimensões de avaliação como a estrutura física, as características qualitativas e quantitativas do corpo técnico e os serviços prestados.

Para a elaboração do questionário, utilizamos de tais dimensões como norteadores do processo, por entendermos que são as principais características observáveis e mensuráveis

para o procedimento de avaliação dos equipamentos da rede pública de assistência social do Município de Sabará. O questionário é também constituído de questões para avaliação sociodemográfica, que possibilitarão conhecer o perfil social do usuário respondente. No quadro a seguir, constam as dimensões de avaliação que direcionam as perguntas do questionário:

Quadro 7 - Dimensões de avaliação e suas conceituações

Dimensão	Conceituação
Sociodemográfica	Dados sociodemográficos como sexo, escolaridade, renda, estrutura familiar etc.
Estrutura Física	Conservação e aparência física das instalações, limpeza, distância etc.
Recursos Humanos	Capacidade de executar o serviço com o corpo técnico disponível, receptividade, presteza e garantia quanto à execução do serviço
Serviços	Qualidade, tipo e área de ação dos serviços prestados

Fonte: Elaboração própria.

Para a elaboração do questionário, buscamos evidenciar os principais pontos que podem, posteriormente à sua aplicação, servir para a análise do padrão dos equipamentos e dos serviços prestados pelos CRAS e pelo CREAS que compõem o SUAS-Sabará. O questionário foi organizado com perguntas fechadas, utilizando dos formatos de múltipla escolha, matriz ou escala, sendo dividido em: seis questões na dimensão Sociodemográfica; cinco questões na dimensão Estrutura Física; cinco questões na dimensão Recursos Humanos e; seis questões na dimensão Serviços, totalizando 22 questões. Seguem as perguntas:

DIMENSÃO: Sociodemográfica

1) Você é a(o) chefe da família?
   - Respostas: Sim / Não

2) Qual seu sexo?
   - Respostas: Feminino/ Masculino/ Outro

3) Qual seu nível de escolaridade?
   - Respostas: Analfabeto/ Semianalfabeto/ Ensino Fundamental incompleto/ Ensino Fundamental completo/ Ensino Médio incompleto/ Ensino Médio completo/ Ensino Superior incompleto/ Ensino Superior completo/ Ensino Técnico

4) Contando com você, quantas pessoas moram na sua residência?
   - Respostas: 1 / de 1 a 3 / de 3 a 5 / de 5 a 7 / + de 7 pessoas

5) Qual a renda total da sua família?
    - Respostas: Até meio SM/Meio SM até 1SM/1 SM até 2 SM/ 2 SM até 5 SM/ + de 5 SM

6) Há quanto tempo você frequenta esta unidade?
    - Respostas: menos de 1 meses / de 1 a 3 meses / de 3 a 6 meses / de 6 meses a 1 ano / + de 1 ano

DIMENSÃO: Estrutura Física

7) Como você avalia a distância entre o CRAS/CREAS e sua casa?
    - Respostas: Muito distante / Distante / Razoável / Perto / Muito Perto

8) A unidade possui recepção? Se sim, você se sente confortável?
    - Respostas: Sim/ Não / Não possui recepção

9) A sala ou local de atendimento é bem estruturado? (Considere bem estruturado: Mesa e cadeira para técnico e usuário e computador)
    - Respostas: Sim / Não / Não sei responder

10) O banheiro do equipamento é limpo?
    - Respostas: Muito limpo/ Limpo/ Sujo/ Muito sujo/ Não sei responder

11) Em alguma oportunidade o atendimento foi prejudicado por mal funcionamento dos computadores/internet/sistema?
    - Respostas: Sim/Não/Não sei Responder

DIMENSÃO: Recursos Humanos

12) Durante o atendimento, você se sentiu confortável para conversar abertamente com o profissional, e para expor suas preocupações ou dificuldades sem medo?
    - Respostas: Não me senti confortável/ Me senti pouco confortável/ Me senti mais ou menos confortável/ Me senti confortável/ Me senti completamente confortável

13) O profissional demonstrou confiança e preparo técnico para lidar com suas necessidades específicas e para esclarecer suas dúvidas?
    - Respostas: escala de 1 a 5 sendo 1 - Não demonstrou preparo e 5 - Demonstrou muito preparo

14) Os funcionários foram corteses, educados e demonstraram boa vontade para lhe ajudar?
    - Respostas: escala de 1 a 5 sendo 1 - Não foram educados e solícitos e 5 - Foram muito educados e solícitos

15) Você se sentiu seguro durante o atendimento?
    - Respostas: escala de 1 a 5 sendo 1 - Não me senti seguro e 5 - Me senti completamente seguro

16) Você conhece o coordenador da unidade? Se sim, como você avalia o trabalho deste profissional?
    - Respostas: Péssimo / Ruim / Regular / Bom / Ótimo / Não conheço o coordenador da unidade.

DIMENSÃO: Serviços

17) Em alguma oportunidade você se deparou com a falta de assistente social na unidade?
    - Respostas: Sim / Não / Não sei responder

18) Em alguma oportunidade você se deparou com a falta de psicólogo na unidade?
    - Respostas: Sim / Não / Não sei responder

19) Em alguma oportunidade você procurou atendimento nesta unidade e não foi atendido?
    - Respostas: Sim / Não / Não sei responder

20) Em alguma oportunidade houve atraso no atendimento agendado nesta unidade?
    - Respostas: Sim, menos de 15 minutos /Sim, de 15 a 30 minutos / Sim, de 30 minutos a 1 hora/ Sim, + de 1 hora / Não

21) Como você considera os serviços ofertados pela unidade?
    - Respostas: Péssimo/Ruim/Regular/Bom/Ótimo

22) Os serviços ofertados pela unidade são suficientes para atender sua demanda?
    - Respostas: Sim, totalmente / Sim, mas de forma parcial / Não / Não sei responder

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram analisados neste trabalho cada um dos equipamentos da rede pública de Sabará, utilizando os dados do CENSO SUAS 2019 e apontados os pontos fortes e fracos, além de possíveis soluções para os problemas diagnosticados. Foi explicitado que os Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) são quem oferta majoritariamente esses serviços e são a porta de entrada para o acesso à assistência social, cadastrando as famílias no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.

Em relação ao caso específico de Sabará, os serviços de assistência inclusos na Proteção Social Básica são feitos através de oito CRAS (Centro de Referência de Assistência Social),, sendo eles: Fátima, Borba Gato, Roça Grande, General Carneiro, Centro, Ravena, Ana Lúcia e Castanheiras e um CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). O Ministério da Cidadania possui uma metodologia própria para avaliar indicadores das unidades de assistência social do País, e foi a partir deste índice, que é o Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social (IDCRAS), que este diagnóstico foi desenvolvido.

O IDCRAS avalia três dimensões do equipamento, sendo elas a estrutura física, os recursos humanos e os serviços, e cada dimensão recebe uma nota de 1 a 5 pontos. Pontuadas as dimensões, somam-se as notas à elas atribuídas e o total alcançado é dividido por 3. O resultado da divisão é o IDCRAS do equipamento. Neste trabalho, foram analisados com detalhes as notas dos oito CRAS do SUAS-Sabará, seus pontos fortes e fracos, sendo de fácil percepção que a maioria dos equipamentos tem nota inferior à média nacional. O único CRAS que alcançou uma nota acima desta média foi o CRAS General Carneiro, que alcançou nota máxima nos serviços e nota 4 nos recursos humanos, sendo assim o destaque do município. A avaliação desenvolvida detalhou pontos de fácil adaptação e melhorias que podem mudar essa realidade e gerar um impacto positivo para os usuários, sendo um deles a readequação dos quadros de funcionários das unidades, e outro, a distribuição de computadores entre as unidades.

A avaliação também foi realizada no CREAS e os resultados apontaram a necessidade de melhorias na dimensão física primordialmente, além de adaptações nos serviços e recursos humanos.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12435**, de 6 de julho de 2011. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. [S. l.], 6 jul. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA - SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **CENSO SUAS 2019**. Brasília - DF, 2020.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **5**: **Boletim da Vigilância Socioassistencial.** Cascavel/pr, 2016. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/16122016_boletim_n__05.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Coletânea de Artigos Comemorativos dos 20 Anos da Lei Orgânica de Assistência Social/Organizadores: José Ferreira da Crus [et al] – 1ª ed. – Brasília: MDS, 2013, 248p

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Curso de atualização sobre especificidade e interfaces da proteção social básica no SUAS. -- Brasília, DF, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2016. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/Caderno%20aluno-PSB-05072016.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Nota Técnica n° 7**. Brasília - DF, 2015.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Nota Técnica n° 27**. Brasília - DF, 2015. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS_final.pdf. Acesso em: 06 mar. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas NOB-RH/SUAS**. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.assistenciasocial.al.gov.br/sala-de-imprensa/arquivos/NOB-RH.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL– MDS.: **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS**. Brasília, 2011. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/04-caderno-creas-final-dez.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. 2012. **Orientações Técnicas sobre o PAIF**, Brasília: ISBN, v. 2, p. 1-112, 2012. Disponível em: https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/102.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Orientações técnicas: Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas**. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/assistencia_social/caderno_PSB_idoso_pcd_1.pdf. Acesso em: 03 mar. 2021

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Política Nacional de Assistência Social PNAS 2004;** Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS)**.** Brasília, 2009. Acesso em: 03 mar. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (Brasília). SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (org.). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. [S. l.]: CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

QUINONERO, Camila Gomes et al. **Princípios e diretrizes da Assistência Social: da LOAS à NOB SUAS.** In: O SOCIAL em Questão. [S. l.: s. n.], 2013. p. 47-70.

MEDEIROS, Juliana. **O CRAS e a Proteção Social Básica**. In: MEDEIROS, Juliana. O CRAS e a Proteção Social Básica. [S. l.], 18 ago. 2020. Disponível em: https://www.gesuas.com.br/blog/cras/. Acesso em: 3 mar. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ. 2019. **Plano Municipal de Assistência Social,** Sabará, p. 1-113, 2019.

ANEXO I

	Famílias referenciadas (2.500 famílias ou 3.500 famílias)	Famílias referenciadas (5.000 famílias)
Nível 5	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, **2 salas de atendimento,** sendo **pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas** • Possuir, no mínimo, **1 sala administrativa** • Possuir, no mínimo, **2 banheiros** • Possuir **acessibilidade*** • Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: **2 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado**	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, **4 salas de atendimento,** sendo **pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas** • Possuir, no mínimo, **1 sala administrativa** • Possuir, no mínimo, **2 banheiros** • Possuir **acessibilidade*** • Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: **3 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado**
Nível 4	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, **2 salas de atendimento,** sendo **pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas** • Possuir, no mínimo, **2 banheiros** • Possuir **acessibilidade, ao menos parcial*** • Possuir **pelo menos 1 computador conectado**	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, **4 salas de atendimento,** sendo **pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas** • Possuir, no mínimo, **2 banheiros** • Possuir **acessibilidade, ao menos parcial*** • Possuir **pelo menos 2 computadores conectados à internet**
Nível 3	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, **2 salas de atendimento** • Possuir, pelo menos, **1 banheiro** • Possuir **acessibilidade, ao menos parcial***	• Possuir **Recepção** • Possuir, no mínimo, 3 **salas de atendimento,** sendo **pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas** • Possuir, pelo menos, **1 banheiro** • Possuir **acessibilidade, ao menos parcial***
Nível 2	• Possuir, no mínimo, **2 salas de atendimento** • Possuir, pelo menos, **1 banheiro**	• Possuir, no mínimo, 3 **salas de atendimento** • Possuir, pelo menos, **1 banheiro**
Nível 1	• Possuir **menos de 2 salas de atendimento** **OU** • **Não possuir Banheiro** **OU** • **Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento**	• Possuir **menos de 3 salas de atendimento** **OU** • **Não possuir Banheiro** **OU** • **Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento**

Tabela I - Método de avaliação da dimensão “Estrutura Física”. Extraído da nota técnica n° 7, de 2015, do MDS/SNAS.

	Famílias referenciadas (2.500 famílias)	Famílias referenciadas (3.500 famílias)	Famílias referenciadas (5.000 famílias)
Nível 5	• Possuir, no mínimo **5** (*9, se EV*) **profissionais**, sendo, pelo menos **3** (5, se EV) com **nível superior*** • Possuir, no mínimo, **1 Assistente Social** (*2, se EV*) e **1 Psicólogo** • Possuir, no mínimo, **1** profissional de nível superior com **vínculo estatutário ou empregado público celetista** • Possuir **Coordenador** com nível superior	• Possuir, no mínimo **7** (*11, se EV*) **profissionais**, sendo, pelo menos **4** (*6, se EV*) **com superior*** • Possuir, no mínimo, **2 Assistentes Sociais** (*3, se EV*) e **1 Psicólogo** • Possuir, no mínimo, **1** profissional de nível superior **com vínculo estatutário ou empregado público celetista** • Possuir **Coordenador** com nível superior	• Possuir, no mínimo **9** (*13, se EV*) **profissionais**, sendo, pelo menos **5** (*7, se EV*) **com superior*** • Possuir, no mínimo, **2 Assistentes Sociais** (*3, se EV*) e **1 Psicólogo** • Possuir, no mínimo, **2** profissionais de nível superior com **vínculo estatutário ou empregado público celetista** • Possuir **Coordenador** com nível superior
Nível 4	• Possuir, no mínimo **4** (*7, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **3** (5, se EV) com nível superior* • Possuir, no mínimo, **1** • **Assistente Social** (*2, se EV*) • Possuir **Coordenador** com nível superior	• Possuir, no mínimo **6** (*9, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **4** (*6, se EV*) com superior* • Possuir, no mínimo, **2** • **Assistentes Sociais** (*3, se EV*); • Possuir **Coordenador** com nível superior	• Possuir, no mínimo **7** (*10, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **5** (*7, se EV*) com superior* • Possuir, no mínimo, **2** • **Assistentes Sociais** (*3, se EV*) e **1 Psicólogo** • Possuir **Coordenador** com nível superior
Nível 3	• Possuir, no mínimo **4** (*6, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **2** (*4, se EV*) com nível superior * • Possuir, no mínimo, **1 Assistente Social** (*2, se EV*)	• Possuir, no mínimo **6** (*8, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **3** (4, *se EV*) com superior* • Possuir, no mínimo, **2 Assistentes Sociais** (*3, se EV*)	• Possuir, no mínimo **7** (*9, se EV*) profissionais, sendo, pelo menos **4** (*6, se EV*) com superior* • Possuir, no mínimo, **2 Assistentes Sociais** (*3, se EV*)
Nível 2	• Possuir, no mínimo **3** profissionais, sendo, pelo menos **2** com nível superior* • Possuir, pelo menos, **1 Assistente Social OU 1 Psicólogo**	• Possuir, no mínimo **5** profissionais, sendo, pelo menos **2** com nível superior* • Possuir, pelo menos, **1 Assistente Social OU 1 Psicólogo**	• Possuir, no mínimo **6** profissionais, sendo, pelo menos **3** com nível superior* • Possuir, pelo menos, **1 Assistente Social OU 1 Psicólogo**
Nível 1	• Possuir **menos de 3 profissionais** **OU** • **Não possuir Assistente Social nem Psicólogo**	• Possuir **menos de 5 profissionais** **OU** • **Não possuir Assistente Social nem Psicólogo**	• **Possuir menos de 6 profissionais ao todo, ou menos de 3 com nível superior** **OU** • **Não possuir Assistente Social nem Psicólogo**

Tabela II - Método de avaliação da dimensão "Recursos Humanos". Extraído da nota técnica n° 7, do MDS/SNAS.

	Municípios de Pequeno Porte I	Municípios de Pequeno Porte II e Médio Porte	Municípios de Grande Porte e Metrópoles
Nível 5	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui profissionais de Serviço Social e/ou de Psicologia • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo três ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • **Realiza no próprio CRAS o cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico**, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. • Possui **forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo três ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • **Realiza no próprio CRAS cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico**, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo três ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • **Realiza no próprio CRAS cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico**, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais
Nível 4	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo dois ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • Possui **forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo dois ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais	• **Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica** (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. • **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **para no mínimo dois ciclos de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*) • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território • **Funcionar**, no mínimo, **5 dias** por semana e **40hrs** semanais
Nível 3	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias, grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **pelo menos para um ciclo de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*). • Possui **forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde** no território	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **pelo menos para um ciclo de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*). • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC***. • Possui oferta de Serviço de Convivência, **pelo menos para um ciclo de vida** (*oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas*). • Possui **forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde** no território

Nível 2	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação*** • Possui **forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços: Serviços de Educação; Serviços de Saúde**	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação*** • Possui **forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS**	• **Executa o PAIF**, realizando no mínimo as seguintes atividades: ***acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação*** • Possui **forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS**
Nível 1	• **Não realiza** alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: ***acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação*** **OU** • **Articulação frágil ou inexistente** com os Serviços de Educação e com os Serviços de Saúde **OU** • Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia	• **Não realiza** alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: ***acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação*** **OU** • **Articulação frágil ou inexistente** com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS **OU** • Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia	• **Não realiza** alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: ***acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação*** **OU** • **Articulação frágil ou inexistente** com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS **OU** • Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia

Tabela III - Método de avaliação da dimensão “Recursos Humanos”. Extraído da nota técnica n° 7, do MDS/SNAS.

ANEXO II

IDCRAS

Indicador de Desenvolvimento das unidades CRAS, segundo o Censo SUAS 2019

(1 = representa as situações mais distantes do padrão almejado; 5 = representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis)

Identificação e dados gerais							Dimensões (varia de 1 a 5)			
Nº IDENTIFICADOR do CRAS	Nome do CRAS	Bairro	Localização	Município	ESTADO	Porte	Estrutura Física	Recursos Humanos	Serviços	IDCRAS
31567003742	CRAS - FÁTIMA	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	URBANO PERIFÉRICO	SABARÁ	MG	GRANDE	1,00	3,00	3,00	2,33
31567003746	CRAS BORBA GATO	BORBA GATO	URBANO PERIFÉRICO	SABARÁ	MG	GRANDE	3,00	2,00	3,00	2,67
31567015226	CRAS ROÇA GRANDE	ROÇA GRANDE	URBANO CENTRAL	SABARÁ	MG	GRANDE	4,00	2,00	1,00	2,33
31567015230	CRAS GENERAL CARNEIRO	N. SRA. DA CONCEIÇÃO	URBANO CENTRAL	SABARÁ	MG	GRANDE	2,00	4,00	5,00	3,67
31567037861	CRAS CENTRO	CENTRO	URBANO CENTRAL	SABARÁ	MG	GRANDE	4,00	3,00	3,00	3,33
31567039074	CRAS RAVENA	RAVENA	URBANO PERIFÉRICO	SABARÁ	MG	GRANDE	2,00	1,00	4,00	2,33
31567039076	CRAS ANA LÚCIA	ALVORADA	URBANO PERIFÉRICO	SABARÁ	MG	GRANDE	2,00	4,00	1,00	2,33
31567039078	CRAS CASTANHEIRAS	CASTANHEIRAS	URBANO PERIFÉRICO	SABARÁ	MG	GRANDE	2,00	3,00	3,00	2,67
							2,50	2,75	2,88	2,71 Média Sabará
							3,65	4,03	3,14	3,61 Média BR

Tabela 1 - IDCRAS 2019, por dimensão, do Município de Sabará MG. Adaptado.

Identificação e dados gerais				Estrutura Física												
Nº IDENTIFICADOR do CRAS	Nome do CRAS	Bairro	Localização	Possui Recepção?	Qtde. Total Salas de Atendimento	Qtde. Salas de Atendimento p/ mais de 15 pessoas	Qtde. Sala Administrativa	Qtde. Banheiros	Possui Acessibilidade?	Rota Acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)?	Rota Acessível aos Banheiros?	Qtde. Computadores	Qtde. Computadores ligados à internet	Possui Impressora em pleno funcionamento?	Possui Telefone em pleno funcionamento?	Possui Veículo de Uso Exclusivo?	Possui Veículo de Uso Compartilhado?	IDCRAS - Estrutura Física
31567003742	CRAS - FÁTIMA	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	URBANO PERIFÉRICO	SIM	2	0	1	3	Sim, de acordo com a Norma da ABNT	Sim, de acordo com a Norma da ABN	Sim, de acordo com a Norma da A	7	3	SIM	SIM	SIM	SIM	1
31567003746	CRAS BORBA GATO	BORBA GATO	URBANO PERIFÉRICO	SIM	4	2	1	3	Sim, mas não estão de acordo com a N	Sim, mas não estão de acordo com a	Sim, mas não estão de acordo cor	3	1	SIM	SIM	NÃO	SIM	3
31567015226	CRAS ROÇA GRANDE	ROÇA GRANDE	URBANO CENTRAL	SIM	7	1	1	3	Não possui	Sim, mas não estão de acordo com a	Sim, mas não estão de acordo cor	4	3	SIM	SIM	NÃO	SIM	4
31567015230	CRAS GENERAL CARNEIRO	N. SRA. DA CONCEIÇÃO	URBANO CENTRAL	SIM	3	0	1	2	Não possui	Sim, mas não estão de acordo com a	Não possui	3	1	SIM	SIM	NÃO	SIM	2
31567037861	CRAS CENTRO	CENTRO	URBANO CENTRAL	SIM	7	2	1	3	Sim, mas não estão de acordo com a N	Sim, mas não estão de acordo com a	Sim, mas não estão de acordo cor	6	2	SIM	SIM	NÃO	SIM	4
31567039074	CRAS RAVENA	RAVENA	URBANO PERIFÉRICO	SIM	3	0	0	2	Não possui	Sim, mas não estão de acordo com a	Sim, mas não estão de acordo cor	3	2	SIM	SIM	NÃO	SIM	2
31567039076	CRAS ANA LÚCIA	ALVORADA	URBANO PERIFÉRICO	SIM	5	0	0	2	Sim, de acordo com a Norma da ABNT	Sim, de acordo com a Norma da ABN	Sim, de acordo com a Norma da A	2	0	SIM	SIM	SIM	NÃO	2
31567039078	CRAS CASTANHEIRAS	CASTANHEIRAS	URBANO PERIFÉRICO	SIM	3	0	1	2	Sim, de acordo com a Norma da ABNT	Sim, de acordo com a Norma da ABN	Sim, de acordo com a Norma da A	1	1	SIM	SIM	NÃO	SIM	2
																		2,5 Média

Tabela 2 - IDCRAS 2019, dimensão estrutura física, do Município de Sabará -MG. Elaboração própria.

Identificação e dados gerais				Recursos Humanos							
Nº IDENTIFICADOR do CRAS	Nome do CRAS	Bairro	Localização	Qtde. Total de Profissionais	Qtde. Profissionais c/ Ensino Superior	Qtde. Profissionais c/ Ensino Médio	Qtde. Assistentes Sociais	Qtde. Psicólogos	Qtde. Pedagogos	Possui Coordenador c/ Ensino Superior?	IDCRAS - RH
31567003742	CRAS - FÁTIMA	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	URBANO PERIFÉRICO	11	7	4	4	0	0	SIM	3
31567003746	CRAS BORBA GATO	BORBA GATO	URBANO PERIFÉRICO	6	3	3	2	1	0	SIM	2
31567015226	CRAS ROÇA GRANDE	ROÇA GRANDE	URBANO CENTRAL	10	6	4	1	0	2	SIM	2
31567015230	CRAS GENERAL CARNEIRO	N. SRA. DA CONCEIÇÃO	URBANO CENTRAL	16	8	8	2	1	4	SIM	4
31567037861	CRAS CENTRO	CENTRO	URBANO CENTRAL	15	8	7	4	0	3	SIM	3
31567039074	CRAS RAVENA	RAVENA	URBANO PERIFÉRICO	6	2	4	0	2	0	SIM	1
31567039076	CRAS ANA LÚCIA	ALVORADA	URBANO PERIFÉRICO	8	7	1	3	2	1	SIM	4
31567039078	CRAS CASTANHEIRAS	CASTANHEIRAS	URBANO PERIFÉRICO	7	4	3	2	0	2	SIM	3
											2,75 Média

Tabela 3 - IDCRAS 2019, dimensão recursos humanos, do Município de Sabará - MG. Elaboração própria.

Identificação e dados gerais				Serviços							
Nº IDENTIFICADOR do CRAS	Nome do CRAS	Bairro	Localização	Qtde. Média de Famílias Acompanhadas p/ mês divido pela equipe técnica	Serviços Executados no PAIF	Qtde. Profissionais de Serviço Social	Qtde. Profissionais de Psicologia	Qtde. de Oferta de Serviços de Convivências por ciclo de vida	Realiza cadastramento CADÚNICO sem utilizar profissional do PAIF (de Ensino Superior)	Serviços de Assistência com quem possui forte articulação	IDCRAS - Serviços
31567003742	CRAS - FÁTIMA	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	URBANO PERIFÉRICO	14,605	Todos	4	0	6	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação; Conselho Tutelar;	3
31567003746	CRAS BORBA GATO	BORBA GATO	URBANO PERIFÉRICO	6,973333333	Todos	2	1	5	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação;	3
31567015226	CRAS ROÇA GRANDE	ROÇA GRANDE	URBANO CENTRAL	31,17	Todos	1	0	2	SIM	Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego; Movimentos Sociais locais/Associações Comunitárias	1
31567015230	CRAS GENERAL CARNEIRO	N. SRA. DA CONCEIÇÃO	URBANO CENTRAL	32,77666667	Todos, com excessão da Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	2	1	5	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação; Conselho Tutelar	5
31567037861	CRAS CENTRO	CENTRO	URBANO CENTRAL	13,875	Todos	4	0	4	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação; Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego; Conselho Tutelar.	3
31567039074	CRAS RAVENA	RAVENA	URBANO PERIFÉRICO	27,165	Todos, com excessão da Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	0	2	5	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação; Movimentos Sociais locais/Associações Comunitárias; Conselho Tutelar.	4
31567039076	CRAS ANA LÚCIA	ALVORADA	URBANO PERIFÉRICO	5,434	Todos com excessão de: Grupo/oficina com famílias; Palestras; Campanhas ou eventos comunitários	3	2	4	SIM	Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Movimentos Sociais locais/Asociações Comunitárias; Conselho Tutelar	1
31567039078	CRAS CASTANHEIRAS	CASTANHEIRAS	URBANO PERIFÉRICO	106,46	Todos, com excessão da Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	2	0	4	SIM	Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica; Unidades da Rede de Proteção Social Especial; Serviços de Saúde; Serviços de Educação; Conselho Tutelar	3
											2,875 Média

Tabela 4 - IDCRAS 2019, dimensão serviços, do Município de Sabará - MG. Elaboração própria.

ANEXO III

IDCREAS - Dimensão Estrutura Física

	Municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais	Municípios de Porte Pequeno I ou II e Médio Porte
Nível 5	• **5 salas** ou mais para atendimento, sendo pelo menos **1 com capacidade para 15** ou mais pessoas • **Recepção** • Mínimo **2 banheiros** • 1 ou mais **sala Administrativa** • **Kit equipamento**: Telefone, Impressora, 2 ou mais computadores com Internet e Veículo próprio ou compartilhado • **Acessibilidade** (com ou sem ABNT)*	• **3 salas** ou mais para atendimento, sendo pelo menos **1 com capacidade para 15** ou mais pessoas • **Recepção** • Mínimo **2 banheiros** • 1 ou mais **sala Administrativa** • **Kit equipamento**: Telefone, Impressora, 2 ou mais computadores com Internet e Veículo próprio ou compartilhado • **Acessibilidade** (com ou sem ABNT)*
Nível 4	• 5 salas ou mais para atendimento • Recepção • Mínimo 2 banheiros • Possuir 1 ou mais computadores com Internet • Possuir veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade, ao menos parcial**	• 3 salas ou mais para atendimento • Recepção • Mínimo 2 banheiros • Possuir 1 ou mais computadores com Internet • Possuir veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade, ao menos parcial**
Nível 3	• Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Recepção • Mínimo 1 banheiro • Acessibilidade, ao menos parcial	• Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Recepção • Mínimo 1 banheiro • Acessibilidade, ao menos parcial
Nível 2	• Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Mínimo 1 banheiro	• Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Mínimo 1 banheiro
Nível 1	• Menos de 3 salas, e/ou • Ausência de banheiro, e/ou • Compartilhamento dos espaços de atendimento	• Menos de 3 salas, e/ou • Ausência de banheiro, e/ou • Compartilhamento dos espaços de atendimento

* Acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado.
** Acessibilidade parcial: rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro.

Fonte: Método de avaliação da dimensão "Estrutura Física" do IDCREAS. Extraído da nota técnica n° 27, do MDS/SNAS.

IDCREAS - Dimensão Recursos Humanos

	Municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais	Municípios de Porte Pequeno I ou II e Médio Porte
Nível 5	• **Total de trabalhadores** (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a **14**, sendo no **mínimo 7 deles de nível superior** • Possuir, no mínimo, **2 Assistentes Sociais** • Possuir, no mínimo, **2 Psicólogos** • Possuir, no mínimo, **1 Advogado** • Possuir **Coordenador** com nível superior • Possui, no mínimo, 2 trabalhadores de nível superior com **vínculo estatutário ou empregado público celetista**	• **Total de trabalhadores** (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a **7**, sendo no mínimo **4 deles de nível superior** • Possuir, no mínimo, **1 Assistentes Sociais** • Possuir, no mínimo, **1 Psicólogo** • Possuir, no mínimo, **1 Advogado** • Possuir **Coordenador** com nível superior • Possui, no mínimo, 1 trabalhador de nível superior com **vínculo estatutário ou empregado público celetista**
Nível 4	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 6 deles de nível superior • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas • Possuir, no mínimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com nível superior	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 5, sendo no mínimo 4 deles de nível superior • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo • Possuir, no mínimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com nível superior
Nível 3	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 5 deles de nível superior • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas • Possuir Coordenador com nível superior	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 5, sendo no mínimo 3 deles de nível superior • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo • Possuir Coordenador com nível superior
Nível 2	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 6 • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas	• Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 3 • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo
Nível 1	• Possuir menos de 6 trabalhadores • Possuir menos de 4 profissionais das áreas de serviço social e psicologia. • Inexistência de Assistente Social ou de Psicólogo	• Possuir menos de 3 trabalhadores • Inexistência de Assistente Social ou de Psicólogo

Fonte: Método de avaliação da dimensão “Recursos Humanos” do IDCREAS. Extraído da nota técnica n° 27, do MDS/SNAS.

IDCREAS - Dimensão Serviços

	Municípios de Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais	Municípios de Porte Pequeno I ou II e Médio Porte
Nível 5	• **Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades**: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • **Quantidade média de casos em acompanhamento no mês**, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 30 casos* • **Ofertar o Serviço de MSE assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades**: Ofertar LA e PSC; Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento; semanal ou quinzenal; Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente; Atendimento do adolescente em grupos • Ofertar o **Serviço de Abordagem** ou ter o Serviço referenciado • Manter ***forte articulação*** ** **com** CRAS; com Conselho Tutelar e com Serviços de Acolhimento • Ofertar **atendimento para variadas situações** de violência ou violação de direitos e para os **diferentes ciclos de vida*****. • Possuir Assistente Social e Psicólogo • Funcionar no mínimo **5 dias** por semana e **40 horas** semanais	• **Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades**: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • **Quantidade média de casos em acompanhamento no mês**, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 30 casos* • **Ofertar o Serviço de MSE assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades**: Ofertar LA e PSC; Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento; semanal ou quinzenal; Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente; Atendimento do adolescente em grupos **(SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS)** • Ofertar o **Serviço de Abordagem** ou ter o Serviço referenciado **(SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS)** • Manter ***forte articulação*** ** **com** CRAS e com Conselho Tutelar • Ofertar **atendimento para variadas situações** de violência ou violação de direitos e para os **diferentes ciclos de vida*****. • Possuir Assistente Social e Psicólogo • Funcionar no mínimo **5 dias** por semana e **40 horas** semanais
Nível 4	• **Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades:** Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • **Quantidade média de casos em acompanhamento no mês**, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 50 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado • Possuir *forte articulação*** ** com: CRAS; Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***	• **Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades:** Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • **Quantidade média de casos em acompanhamento no mês**, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 50 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a Ofertar o Serviço de MSE assegurando a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente **(SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS)** • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado **(SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS)** • Possuir *forte articulação*** com: CRAS; Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***

Nível 3	• Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Ofertar o Serviço de MSE • Possuir *forte articulação* ** com: CRAS e Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***	• Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Ofertar o Serviço de MSE **(APLICA-SE SOMENTE SE O MUNICÍPIO RECEBER COFINANCIAMENTO)** • Possuir *forte articulação* ** com: CRAS e Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***
Nível 2	• Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Possuir *forte articulação* ** com o CRAS	• Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Possuir *forte articulação* ** com o CRAS
Nível 1	• **Não realiza** alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAEFI: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento **OU** • Articulação frágil ou inexistente com o CRAS **OU** • **NÃO** possuir Assistente Social nem Psicólogo	• **Não realiza** alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAEFI: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento **OU** • Articulação frágil ou inexistente com o CRAS **OU** • **NÃO** possuir Assistente Social nem Psicólogo

*Quantidade de casos é obtida a partir da média de acompanhamentos da unidade informada no item A1 do RMA.
** Considera-se "Forte Articulação" o fato de desenvolver alguma das seguintes atividades: Reuniões Periódicas ou Estudos de Caso em Conjunto ou Atividades em Parceria.
*** Atender crianças, mulheres e idosos para pelo menos um dos 3 tipos de violência prioritários (violência física, psicológica, sexual, exploração sexual, negligência).

Fonte: Método de avaliação da dimensão "Recursos Humanos" do IDCREAS. Extraído da nota técnica n° 27, do MDS/SNAS.